ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 51

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno 30$000 | Por seis mezes 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A conferencia assucareira

Rio, 2.

Parte amanhã de S. Paulo para o Recife o sr. Frederico Sowger, que vae representar a sociedade de agricultura daquelle Estado na conferencia.

—

A alfandega do Rio

Rio, 2

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, mandou publicar os officios dirigidos ao inspector da alfandega desta capital, pedindo explicações sobre sa gravissimas accusações feitas pela «Tribuna».

A «Gazeta de Noticia» diz, em a edição de hoje, que o caso não é para officio requisitando explicações e sim para inquerito rigoroso, tão positivas são as accusações feitas pela «Tribuna».

Dr. Assis Brazil

Rio, 2

O dr. Assis Brazil parte desta capital a 6 do corrente para Buenos-Aires, afim de assumir o cargo de ministro plenipotenciario do Brazil na Republica Argentina.

—

O «Riachuelo»

Rio, 2.

O couraçado «Riachuello zarpou hontem de Florianopolis com destino a esta capital.

—

Os capitalistas norte-americanos

Rio, 2.

Os capitalistas norte-americanos, que andam em excursão pelo Brazil, mostram-se encantados com a exuberancia do solo e as riquezas do Paraná e Santa Catharina.

Já partiram de Florianopolis para o Rio Grande do Sul.

—

Os successos de novembro

Rio, 2.

Os civis implicados no movimento revolucionario, apresentaram defesa escripta, contestando o crime que lhes é imputado.

Os autos subiram com vista ao procurador da Republica.

—

Suicidio

Rio, 2.

O tenente do exercito Eutychio Galvão suicidou-se hoje com um tiro de revolver na cabeça.

O tenente Eutychio Galvão havia chegado ha poucos dias do Acre, em estado de saúde desesperador.

—

Dr. Ubaldino do Amaral

Rio, 2.

O dr. Ubaldino do Amaral insiste pela sua demissão do cargo de director do banco da Republica.

O governo solicita a sua permanencia no referido posto.

O dr. Ubaldino do Amaral recusa acquiescer a esse pedido.

—

Rio, 2.

Foram concedidos tres mezes de licença, sem vencimentos, ao dr. Ubaldino do Amaral.

—

Exercito nacional

Rio, 2.

Foram promovidos, por merecimento, no corpo do estado-maior do exercito: a coronel, o tenente-coronel Alfredo de Moraes Rego; a tenente-coronel o major Feliciano Benjamin de Souza Aguiar; a major o capitão Alberto Cardoso de Aguiar.

Na arma de infanteria, foram promovidos, por antiguidade: a coronel, o tenente-coronel Rodolpho Brazil; a tenente-coronel o major Ludgero Cruz; a major os capitães Mauricio de Azevedo Martins e João Teixeira Sarmento.

— Foram transferidos os tenentes-coroneis Onofre Moreira de Magalhães do 5.º batalhão para o 3.º e deste para aquelle o tenente-coronel Frederico Casimiro Rodrigues da Silva.

— Foi transferido para o corpo do estado-maior o capitão Edmiro Carpenter.

—

Cambio

Rio, 2.

O cambio fechou hoje a 13 27/32.

EXTERIOR

A rainha Maria Pia

Lisboa, 2.

Acha-se completamente restabelecida a rainha Maria Pia.

—

Estudantes expulsos

Lisboa, 2.

El-rei d. Carlos recebeu hontem o grupo de academicos de medicina, expulsos.

Sua magestade prometteu minorar a pena que lhes foi imposta.

Essa declaração cau sou optimo effeito nas rodas academicas.

—

O carnaval

Lisboa, 2.

Este anno é grande a influencia dos proximos festejos carnavalescos.

—

Russia e Japão

Londres, 2.

Os japonezes continuam a avançar contra a extrema esquerda das forças russas, no Shaho.

— O Mikado recommendou que fosse o mais excellente possivel o tratamento dispensado aos prisioneiros russos.

Num dos ultimos numeros da *Revue*, o barão de Suymatsu faz um estudo completo da dedicação com que os japonezes tratam os prisioneiros. E uma das mais eloquentes manifestações do Bushido.

Logo que se declararem as hostilidades com a Russia, o ministerio da guerra japonez instituiu uma secretaria de informações sobre o modo por que são tratados os prisioneiros. Essa secretaria organizou um codigo para ser observado pelas tropas, codigo inspirado em sublimada e edificante moral.

—

Londres, 2.

Os russos bombardearam o inimigo em Wencheng.

— Continúa encarniçada a batalha no Shaho.

—

Londres, 2.

O general Kuropatkine telegraphou ao czar Nicoláo communicando que as posições russas no Shaho estão ameaçadas de ser tomadas pelos japonezes.

—

A situação da Russia

Londres, 2.

Terminou a parede dos operarios das estradas de ferro.

Foi decretado o estado de sitio para a Polonia russa.

—

Pariz, 2.

Os jornaes publicam um extenso manifesto dirigido pelo padre Gapon aos operarios russos.

Nesse documento, o notavel revolucionario concita calorosamente os operarios a continuarem a greve.

—

Tratados de commercio

Berlim, 2.

Foram denunciados os tratados de commercio celebrados com a Belgica, Suissa e Servia.

—

Na Argentina

Buenos-Aires, 2.

Em todo o paiz reina completa paz.

Póde-se dizer terem desapparecido as probabilidades de uma nova revolução

Entretanto, como uã medida de justificada prudencia, o dr. Manoel Quintana, presidente da Republica, resolveu manter o estado de sitio nas provincias.

—

Fuzilamento

Santiago, 2.

Foi fuzilado o coronel Souza.

O mallogrado official foi accusado de cobardia e deserção por occasião das operações das forças revolucionarias do Acre.

—

O «Tiradente»

Assumpção, 2.

Partiu para o Rio de Janeiro o cruzador «Tiradentes.»

FOLK-LORE PERNAMBUCANO

PARTE PRIMEIRA

SUPERSTIÇÕES POPULARES

(Conclusão)

***

Avultam tambem os ensalmos, ou orações de preconisados prodigios para muitas enfermidades, cujas virtudes o povo sinceramente crente proclama convencidamente; e em vão será procurar desvanecel-o dessas suas convicções. tão arraigadas e firmes são ellas.

Tudo isso tem uma consagração de seculos, transmittida pela tradição oral de geração em geração, porém sem mais os vestigios originarios, se bem que se possa affirmar, em face de pacientes e eruditos estudos sobre o assumpto feitos em Portugal por notabilidades litterarias, que de lá nos vieram de envolta com a civilisação européa.

Entretanto muitos desses monumentos se remontam ainda a origens mais afastadas, a outros povos mesmo, e que pela assimilação portugueza atravessaram o Atlantico e enraizaram-se entre nós, confundidamente, indistinctamente.

Esses ensalmos são geralmente sabidos e praticados por mulheres, quasi sempre velhas e repellentes, cavillosas e muito avaras dos thesouros que possuem; umas ignorantes e convictas, dominadas pela superstição, outras manhosas, insinuantes, que especulam com a crendice popular, tirando proventos da sua industria

Do typo de uma dessas mulheres, de grande aura popular em meiados do seculo XVIII, deixou-nos um poeta do tempo um curioso perfil na *Historia da Cóta Marôta*,

Grande mestra de patranhas,
De madre gran benzedeira,

attendendo ainda o poeta á sua feição typica, com o seu classico

Cabeção, saia e capello,
O manto, a cinta, os chinellos.

Esses ensalmos são recitados benzendo-se a parte affectada do corpo, o que consiste em fazer-se o signal da cruz, com a mão direita aberta, repetidamente, á cada ph ase que se fôr recitando, até terminar a oração, ou fazendo-se asperções de agua fria com um galho de mangiricão ou arruda.

A essas bençãos e orações tambem se refere um outro poeta nosso, de meiados do mesmo seculo XVIII, o padre Antonio Gomes Pacheco, em um *Romance joco-serio*, escripto em louvor do governador José Cezar de Menezes, em 1775, como

... orações de mandinga,
Tiradas do patuá
De um valentão de Paulista;

bem como a

Umas orações latinas,
Versadas na terra dura,
Feitas na lagôa Stigia,

o que tudo são

Famosas feitiçarias..

Escrevendo Lopes Gama em 1837 sobre as crendices dessa épocha, diz o seguinte

« Mulheres velhas, que se apregôam já fóra do mundo (porque o mundo as deixou) dão em curandeiras, que sabem rezas e bençãos para curar molestias desesperadas. Uma sabe tomar sangue com palavras e é mui procurada para atalhar frouxos; outra cura nervo torto e carne quebrada; esta tem um portentoso talisman para curar erysipellas, aquella sabe certa oração que é infallivel para hydropesias e outras molestias. »

Eram tambem proverbiaes nesses tempos, *para abrandar corações*, umas novenas, umas orações e umas palavras santas, a que ninguem resistia, cujas artimanhas eram igualmente exercidas por certas mulheres velhas, que em moças fôram insignes messalinas, e deixando o mundo e dando para devotas apregoavam se mestras em taes patranhas.

A *Constituição do arcebispado* proclama —que Deus em sua Igreja deixou a graça de curar; —comtudo, accrescenta: por que no modo com que se costuma usar desta graça se podem introduzir perniciosas superstições e peccaminosos abusos; prohibe sob pena de excommunhão maior *ipso facto incurrenda*, que — ninguem benza gente, gado ou quaesquer animaes, nem use de ensalmos e palavras, ou de outra cousa para curar feridas e doenças, ou levantar espinhela, sem ser primeiro examinado, e haver licença por escripto pela competente autoridade ecclesiastica, isto é, o arcebispo, na Bahia, e os bispos nas suffraganeas dioceses.

E consoantemente com esses dictames prescreve tambem a Igreja os seus exorcismos e bençãos para a cura de certas enfermidades, cujas formulas, particularmente sobre a *Benção da erysipella*, e do *Exorcismo contra lumbrigas* figuram no livrinho *Director espiritual* ordenado por Frei J. L Barros, franciscano do convento do Recife, impresso em 1841; e a *Benção do que receia estar turbado do demonio*, e a do fogo *em que se queimarão os signaes dos feitiços*, consignadas, entre outras mais, na obra *Corôa serafica meditada*, impressa em Lisbôa em 1843

Para as impingens e o cobreiro não desenvolverem-se, cercam-se-nos de cruzinhas de tinta de escrever.

São tão prodigiosos os effeitos dos ensalmos, e de efficacia tão prompta e immediata, que absolutamente dispensam o auxilio do mercurio ou outro remedio qualquer para a cura da bicheira que ataca e devasta os animaes bovinos e cavallares. Basta recitar a oração, ainda mesmo na propria ausencia do animal atacado da molestia, em face do seu rasto, das suas pegadas; ou então, como fazem os sertanejos, que—voltam-se apenas na direcção em que elle se acha e rezam, tracejando no chão inextricaveis linhas cabalisticas ..

Como uma nota curiosa sobre o assumpto vamos consignar algumas dessas orações, vulgarissimas entre nós.

Para tomar o sangue por palavras.

Sangue tem-te em ti,
Como Nosso Senhor Jesus Christo
Teve em si.

Sangue tem-te na veia,
Como Nosso Senhor Jesus Christo
Teve na seia.

Sangue tem-te no corpo,
Como Nosso Senhor Jesus Christo
Teve no Horto.

Sangue tem-te firme e forte,
Como esteve Jesus Christo
Na hora da morte.

Para tirar um argueiro.

Corre, corre, cavalleiro
Pela porta de São Pedro,
E dizei a Santa Luzia,
Que me mande o seu lencinho,
Para tirar-me este argueiro.

Para a cura da azia.

Santa Iria
Tem tres filhas:
Uma fia,
Outra cose,
E outra cura
O mal d'azia.

Sylvio Romero consigna nos seus *Cantos populares* mais umas tantas orações contra a espinhela caida, espinha na garganta, soluço, cobreiro e sesões, que não as reproduzimos na incerteza de serem, ou não, recolhidas em Pernambuco.

Avultam tambem outros generos de orações, como esta, por exemplo, para benzer a cama:

São Pedro disse missa,
Jesus Christo benzeu o altar;
Eu benzo a minha cama
Para nella me deitar.

E esta outra ao deitar:

Com Deus me deito,
Com Deus me levanto,
Na graça de Deus,
Do Divino Espirito Santo.

Nota-se ainda um outro genero de orações, erudita e piamente compostas, mas que o exaltamento da superstição popular apossou-se dellas, desvirtuando os seus fins, e emprestando-lhes até mesmo sobrenaturaes prodigios, dentre as quaes, particularmente, o bello hymno *A Magnificat*, e as orações da Estrella, e de Nossa Senhora do Monte Serrate.

Esta oração, segundo uma nota lançada no exemplar manuscripto que obtivemos,—é de tanto valor, que todo aquelle que a trouxer comsigo, com muita fé, recitando e resando depois um Padre Nosso e uma Ave Maria com offerecimento a Nossa Senhora do Monte Serrate, não morrera afogado e nem repentinamente, e sim em sua casa, confessado e sacramentado; livral-o-ha de gota coral, dos seus inimigos e das tentações do demonio; evitará as discordias entre marido e mulher, e a que estiver em perigo de parto, e deital-a ao pescoço terá immediatamente o *seu bom successo*, e ver-se-ha livre de todo aquelle perigo.

A oração da estrella, diz o vulgo convencidamente, é tão forte, que ao rezar-se tremem as estrellas no espaço; e umas e outras, escriptas e trazidas pendentes do pescoço, como *breves*, fecham o corpo do individuo, que assim fica immune de todos os males e perigos, e principalmente de perseguições, dos golpes de armas branca e dos projectis das de fogo, os quaes graças a uma força sobrenatural, desviam-se e não o attingem ainda mesmo que de perto e certeiramente disparados.

No sertão é muito commum a oração de S. Campeiro,—canonizado *in partibus*, ao qual se accendem velas pelos campos, para que favoreça a descoberta de objectos perdidos.

Ha ainda uma oração de grandes prodigios, que recitada, tendo-se a mão sobre uma porta fechada, por mais segura que esteja, abre-se immediatamente...

E' o *Credo ás avessas!*

Esses breves, como vimos, quando nos referimos aos das parteiras, contém muitas vezes uma oração banal, e não raro até mesmo um assumpto de simples brincadeira; e de um que trazia comsigo um capitão-mór sertanejo, graças ás virtudes do qual, sahiu-se sempre bem de todos os perigos e alhadas em que se viu mettido, conta-se esta curiosa historia:

Apparecendo na localidade da sua residencia um padre missionario, pediu-lhe o capitão-mór um breve que o livrasse de perigos e malfeitores e dos golpes dos seus inimigos. Dissimulou o padre sobre o pedido, mas reflectindo, ás instantes solicitações, que se cahisse no desagrado do potentado capitão mór talvez lhe succedesse algum damno, accedeu por fim, e certo dia fez-lhe entrega do suspirado breve, recommendando que o trouxesse com muita fé, porque assim ficaria acoberto de todos os perigos; e a experiencia demonstrou depois, em decorridos annos, os prodigios do breve.

Morrendo, porém, o homem, e desejando os filhos gosar tambem de taes privilegios, resolveram descoser o breve e copiar a poderosa oração que encerrava, para a organização de outros mais, quando leram com sorpresa esta simples quadrinha:

Breve me pedes,
Breve te dou;
Dá-me um garrote
Qu'eu breve me vou.

Lopes Gama conta tambem sobre o assumpto esta interessante historia:

« Um homem que viajava pelos sertões pediu agasalho em uma casa já muito noite; e como lh'o negassem por motivo de estar a dona da casa em grave perigo sem poder dar á luz havia quatro dias, disse o magano, que elle sabia de certas palavras magicas, que escriptas e postas ao pescoço da parturiente, eram remedio infallivel; mas só faria isto, se lhe déssem rancho por aquella noite.

« Foi logo acolhido: escreveu as mysteriosas palavras em um papel, recommendando que nunca o abrissem, sob pena de perder-se toda a virtude miraculosa, e para isso cozeu o embrulho em muitos pannos. Posto ao pescoço da mulher, não passou meia hora, que não désse a luz com grande felicidade, e com pasmo de toda a familia.

« Bem é de imaginar quão obsequiado fosse o sujeito, que tal prodigio havia operado. D'ahi por diante andava o breve de casa em casa para iguaes apertos, e taes maravilhas obrou, que assentaram de o abrir, apesar da recommendação do viageiro, e viram, que as palavras, que tantos milagres faziam, eram estas:

Tenha eu rancho
E o meu cavallo,
Que pára a burra
Não dá me aballo. »

Um celebre *cangaceiro*, vulgarmente conhecido por André Tripa, terror dos sertões da zona sul do Estado, trazia comsigo imagens, orações e um patuá

Com tres folhas de missal
Para poder fazer mal
Como de facto se viu,

segundo a expressão de uma extensa narrativa em versos, em fórma de *A B C*, consagrada á vida e façanhas desse famigerado cangaceiro, concluindo o poeta, nesse particular, com estes conceitos:

E' certo que as orações
Não servem para offender,
Mas fazem quem as traz comsigo
Com ellas se enfurecer,
Como André Tripa fazia,
Pois crendo que não morria
Matou gente até morrer.

André Tripa acabou os seus dias tragica e recentemente, em lutas de resistencia contra a força publica destinada a o capturar, e pereceu como todos esses infelizes que se desviam do caminho do bem; porque, na phrase muito sensata do autor da citada composição,

Outra cousa ninguem creia:
Fim de valentão é cadeia,
Bala quente e faca fria.

(Fim da primeira parte)

PEREIRA DA COSTA.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

XLIII

Netto, depois daquelle bom conselho
Que te dei hontem, quanto ao Carnaval,
Occorreu-me ao bestunto, amigo velho,
Uma lembrança mais original.

Pensando bem, não vale grande cousa
O tal disfarce de Manoel de Souza,
Porque, afinal, Manoel de Souza és tú:
Muito melhor será, mais expressivo,
Bem mais flagrante, muito mais ao vivo,
Que te disfarces em carapicú!....

LULU' SENNA.

NOTAS INDISCRETAS

Jornaes da manhã e da tarde repetem ha dias, em suas secções publicas, o seguinte curioso aviso:

PERDEU-SE

no sabbado ultimo á noite a quantia de 40$000, no trajecto da rua de Tobias Barretto ao *Diario de Pernambuco*.

Quem achou, poderá levar á rua de Tobias Barretto n. 55, que será gratificado.

Quem quer que tenha perdido essa malfadada importancia deve ter lamentado profundamente a sua falta.

U'a migalha para muita gente de dinheiro, uma insignificancia para os que vivem na abastança, para quantos esses quarenta mil réis representam uma fortuna!

Hoje então que a vida cada vez mais se torna cara e os recursos escasseiam, não será facil ás classes proletarias, a esses pobres homens entregues a um trabalho mal remunerado e ingrato, capitalisar por anno semelhante somma, sequer para os riscos das maiores provações que não faltam nunca.

Quem sabe si esses quarenta mil réis perdidos não se destinavam ao desafogo de um desses muitos compromissos que tanto sabem torturar-nos a existencia?

Parcella dos reduzidos vencimentos de algum funccionario publico, cheio de atrazos, de apertos e embaraços, quem sabe?

Quem quer que tenha perdido seus ricos quarenta mil réis, agora nas vesperas do carnaval, quando não faltam tentações e despezas, ha de ter sentido tão profundo desgosto que, com o dinheiro, perdeu tambem a reflexão e o senso.

Por modica que tenha sido a publicação dos originaes annuncios, a que nos referimos, elles não foram pagos por menos de dois a tres mil réis cada um.

Ora, isso é o que se chama botar dinheiro bom em cima de ruim, aggravando ainda mais o prejuizo soffrido.

Deus nos perdôe, mas quem dirá que o autor do curioso annuncio não tem com elle pensamento reservado, qual o de arranjar pretexto para qualquer desculpa antes imaginada?

Longe de nós máos pensamentos, mas, si esse annuncio *não traz agua no bico*, então o homem que perdeu o dinheiro ficou patetando.

Quem achar os quarenta mil réis poderá leval-os á rua Tobias Barretto que será gratificado—promette elle.

Tem graça!

Gratificado por si mesmo e desde logo ficou de certo quem encontrou o dinheiro e não se dará mais ao incommodo de ir á rua apontada.

O annuncio é curioso, mas não conseguirá resultado algum.

Todavia, si quem achou o dinheiro fôr um sujeito de espirito, bem poderá responder com outro annuncio:

ACHOU-SE

no domingo ultimo, pela manhã, a quantia de quarenta mil réis, que fôra perdida no trajecto da rua Tobias Barretto ao *Diario de Pernambuco*.

Quem achou considera se recompensado com esse mesmo dinheiro, dispensando qualquer outra gratificação que lhe promettem na rua Tobias Barretto.

E esta seria uma resposta ao pé da leitra...

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. Chefe de policia nomeou, por acto de 1.º do corrente o alferes do Corpo de policia Alfredo Celestino Xavier Cordeiro e José Fernandes Xavier de Lima, delegado e 1.º supplente do municipio de S. Bento e exonerados os actuaes.

— Por acto de igual data nomeou o cidadão Quilidonio Lins Caldas 2.º supplente de subdelegado do 1.º districto da Graça, por se achar vago o logar.

×

Foi preso hontem, pelo sr. tenente Elpidio Dutra, delegado de Olinda, o individuo José Calazans de Mello, autor de um roubo praticado em a noite de 1.º do corrente no estabelecimento commercial do sr. Claudino Francisco Nigr .

Calazans ao ser interrogado, confessou o crime, dizendo mais ter sido quem penetrara por meio de arrombamento na madrugada de 5 do mez findo, na mercearia do sr. Francisco Soares de Jesus, estabelecido tambem naquella cidade.

O gatuno acha-se recolhido á cadeia do vizinho municipio e contra o mesmo se está procedendo de accôrdo com a lei.

×

Camara dos Deputados

Effectuará amanhan, a Camara dos deputados, a sua primeira sessão preparatoria para abertura da segunda sessão ordinaria da quinta legislatura do Congresso legislativo do Estado.

A abertura solemne realizar-se-á na proxima segunda-feira, 6 do corrente.

×

O delegado de Palmares, sr. capitão Eduardo Marinho de Paula Lins, remetteu hontem á chefatura de policia por intermedio do sargento João Antonio de Moura Filho, vinte e nove facas de ponta, seis punhaes e uma pistola, armas apprehendidas pela zelosa autoridade em poder de diversos desordeiros.

Na cadeia daquelle municipio se acham detidos 17 criminosos e a mesma segundo affirma o capitão Eduardo, não offerece a necessaria segurança

×

A PARADA DE HONTEM

Conforme fôra annunciado, realizou-se hontem á tarde, na praça da Republica, o exercicio da Escola de aprendizes marinheiros, sob o commando do illustre sr. 1.º tenente Frederico Villar, commandante interino da mesma escola.

Por volta de 4 horas já era grande a afluencia de pessôas áquelle local, estando igualmente presentes os representantes da imprensa diaria em sua totalidade.

O exercicio começou por evoluções de infanteria, cada qual mais difficil, sendo admiraveis a pericia e garbo com que os jovens marinheiros as executavam.

Houve tambem descargas de festim, dados com admiraveis precisão, sendo digno de nota a maneira correta porque o corpo sob o commando do digno official, obedecia celeremente as manobras assignaladas pela corneta.

A formatura dos quadrados, ao som do hymno nacional, foi irreprehensivelmente executada, merecendo os mais francos elogios por parte dos militares que assistiram ao exercicio, bem como o assalto a bayoneta em que os aprendizes manobraram perfeitamente as ordens do sargento instructor.

Ao chegar a praça o corpo de aprendizes, que se apresentavam bastantes garbosos e asseiados, formou linha em frente a Palacio do governo, a cujas sacadas assomaram o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, seus ajudantes de ordens e officiaes de gabinete.

Nessa occasião foram feitas ao chefe do Estado Pernambucano as continencias da pragmatica, começando então os exercicios, após os quaes desfilou a Escola, conduzindo na rectaguarda uma pequena ambulancia em passeio militar pelas pontes Santa Isabel, rua Visconde do Rio Branco, ponte da Bôa-Vista, ruas Barão da Victoria, 1.º de Março, ponte do Recife, Marquez de Olinda, Bom Jesus e praça Arthur Oscar, recolhendo ao quartel.

Ao passar em frente ao Instituto Pernambucano, o corpo fez alto a fim de executar diversas manobras, como o fez com toda a galhardia.

Correspondendo a gentileza do sr. 1.º tenente Frederico Villar, o sr. dr. Candido Duarte, digno director do Instituto, formou os alumnos com a respectiva fanfarra a frente, fazendo arrear por tres vezes o pavilhão do seu collegio em continencia ao corpo de aprendizes.

Em frente a residencia do sr. general Rocha Callado o corpo fez os cumprimentos do estylo.

A festa militar effectuada hontem, na praça da Republica, abona em elevado grão a competencia do sr. tenente Villar como instructor de infanteria e ainda o zelo e dedicação com que exerce as funcções administrativas em bôa hora confiadas a sua pessoa.

O publico que a assistiu, votou-lhe os maiores elogios, não fazendo senão inteira justiça na opinião dos profissionaes.

×

Em officio datado de 27 de fevereiro ultimo, o cidadão Manoel Alves de Oliveira communicou ao sr. dr. Santos Moreira, chefe de policia, ter assumido naquelle dia o exercicio da subdelegado do Prata districto pertencente ao municipio de Bom Conselho.

×

ALMA RELIGIOSA

Durante os tres dias de carnaval haverá, até meio-dia na matriz da Bôa-Vista exposição do Santissimo Sacramento.

✠ Serão este anno celebrados com o maximo brilhantismo os actos da semana Santa na matriz da Bôa-Vista.

Para este fim o reverendissimo padre Ananias, zeloso coadjuctor dali tem trabalhado bastante encontrando da parte dos fieis da freguezia a melhor boa vontade possivel.

✠ Na egreja do Carmo haverá hoje pelas 7 horas do dia, missa ao Sagrado Coração de Jezus e communhão aos associados; exposição da divina magestade a adoração dos fieis até ao meio dia, terminando com os actos de desaggravo, consagração e benção do S. Sacramento.

×

O estimavel professor municipal, sr. Francisco Marques da Trindade, offereceu hontem em sua residencia, á rua da Palma, um almoço de caracter intimo ao digno deputado federal, sr. dr. Esmeraldino Bandeira.

Tomaram parte nessa homenagem ao talentoso Pernambucano, alguns amigos trocando-se effusivos brindes, entre os quaes o do dono da casa ao sr. dr. Esmeraldino Bandeira, e deste em elegantes phrases a exma. sra. d. Albertina Trindade.

O sr. Francisco Trindade e sua exma. consorte penhoraram com captivante amabilidade seus convivas e o illustre politico, a quem era dedicado o almoço.

×

Na repartição competente serão hoje inspeccionados de saúde por terem apresentado parte de doente os srs. alferes: do 27.º Antonio Lins de Carvalho e do 40.º Nicoláo Tolentino Salles da Hora e Alfredo Dantas Corrêa de Góes. Serão tambem inspeccionados por terem requerido engajamento o cabo d'esquadra do 40.º Manoel Sizenando da Silva e soldado do 27.º José Francisco Nazario.

Cumprimentos ao «Diario»

Em garbosa passeiata percorreram hontem á noite diversas ruas desta capital, ao som de bonitas marchas, o *Club das Pás, Chaleiras de S. José, Sempre te Amando, Emboca, Canequinhas, Cozinheiros Chinezes* e *Viuvas destroçadas*, este ultimo em formidavel *Zé Pereira*.

Todos vieram a nossa redação apresentar-nos gentilmente seus cumprimentos.

O conhecido *Club das Pás* trazia seu novo estandarte artisticamente bordado a ouro, acompanhado pelos esforçados membros da sua directoria

Aos alegres foliões que com tanta amabilidade nos distinguiram com seus cumprimentos, nossos agradecimentos, desejando que as proximas festas carnavalescas sejam motivo das mais ruidosas alegrias.

Os *Cozinheiros Chinezes* que tanto successo têm obtido nas festas de Momo eram puxados por tres carros enfestenados, sendo que no primeiro via se uma gentil creança primorosamente vestida empunhando o pavilhão do festejado club.

O club dos *Embocas*, fantasiados com graça ao som dum quintetto de cordas, entoavam artisticamente umas licções de solfejo, com um côro de gargalhadas que farão certamente as delicias dos seus numerosos apreciadores.

— Ante-hontem foram os cumprimentados pelos seguintes clubs:

Coiós em folia, em animado Zé Pereira, com lindos balõesinhos venezianos e os *Papudinhos a pé*, acompanhados por membros do *Sempre te amando*, trazendo uma bôa orchestra.

— Tambem demorou-se hontem em frente ao edificio de nossa redacção mandando trazer-nos suas saudações por um grupo de socios, o club *Parteiras de S. José*.

Conduzia seu estandarte a carro, empunhando-o um dos membros da directoria.

×

Registramos cada dia a noticia de uma nova installação que os engenheiros electricistas do paiz contractam e executam, ou da applicação da potente energia electrica a um serviço que se transforma e que se melhora.

Agora mesmo o telegrapho acaba de annunciar que a municipalidade do Districto Federal ou melhor, o seu incansavel prefeito, lograra vêr corôados os esforços feitos no sentido de substituir os pallidos e desanimados bicos de gaz dos combustores publicos e dos lampeões das casas da cidade pelas illuminantes lampadas electricas; e Juiz de Fóra contracta com a conhecida casa Guinle & C. o augmento da capacidade da usina de illuminação urbana, a substituição d tracção animada e a distribuição de força electrica a domicilio.

×

Faculdade de direito

Começarão na quinta-feira proxima, 9 do corrente, os exames de 2.ª época, estando as bancas organizadas pela seguinte fórma:

1.º anno.—Presidente, dr. Netto Campello; examinadores, drs. Laurindo Leão e Virginio Marques.

2.º anno.—Presidente, dr. Adolpho Cirne; examinadores, drs. José Vicente e Virginio Marques.

3.º anno.—Presidente, dr. Gomes Parente; examinadores, drs. Phaelante da Camara e Tito Rosas.

4.º anno.—Presidente, dr. Adelino Filho; examinadores, drs. Henrique Millet, Sophronio Portella e Gervasio Fioravanti.

5.º anno. — Presidente, dr. Augusto Vaz; examinadores drs. Constancio Pontual, Clovis Bevilaqua e Phaelante da Camara.

— No 1.º anno, em que ha inscriptos 71 examinandos, as turmas serão de 2 para prova escripta, e de 6 para prova oral ás 11 horas.

No 2.º anno, havendo 51 inscriptos, as turmas serão de 26 para prova escripta, e de 6 para oral á 1 hora.

No 3.º anno, existindo 40 inscriptos, as turmas serão de 20 para prova escripta e de 6 para oral ás 11 horas.

No 4.º anno, onde apenas inscreveram-se 6 alumnos, far-se-á uma turma de escripta e de oral ás 12 horas.

No 5, anno ha 3 inscriptos que darão uma turma de escripta e de oral ás 11 horas.

— A congregação da Faculdade tomou mais as seguintes deliberações:

a) Considerar ausentes os drs. João Vieira, Oliveira Fonseca, Gonçalves Ferreira e Samuel Mac Dowell.

b) Designar para substituir ao 1, dr. Gervasio Fioravante; ao 2.º dr. Sophronio Portella; ao 3.º dr. Phaelante da Camara.

d) Eleger para redactores da Revista os drs. Augusto Vaz, Clovis Bevilaqua, Phaelante da Camara e Gervasio Fioravanti.

e) Eleger para escrever a memoria historica do anno corrente o dr. Sophronio Portella.

×

Ao quartel general desta guarnição apresentou-se hontem desistindo do resto da licença que gosava para tratamento de sua saúde o sr. alferes do 34.º batalhão Ezequiel de Medeiros que por isso será hoje inspeccionado.

×

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames effectuados hontem n'este estabelecimento.

Geometria e Trigonometria.—Odilon da Cunha Gaspar, plenamente; Francisco Fernandes Dantas, Renato Dornellas Camara, Joaquim Moreira Caldas, Harold Fonseca da Costa Lima e José de Azevedo Botelho, approvados simplesmente.

Geographia e Chorographia. — Otto Pohlman, plenamente; Oswaldo Chateaubriand, Alberto Silveira, Hermes Parahyba. Januario Baptista do Amaral e Amaro Izidoro Pereira dos Santos, approvados simplesmente.

Historia Natural. — Clovis Cavalcanti de Freitas, approvado simplesmente.

Faltaram 5.

Hoje ás 10 horas da manhan serão chamados para exame os seguintes estudantes:

Arithmetica e Algebra. — Os mesmos chamados para o dia 2.

Geometria e Trigonometria, (ultima chamada).—Edgar Gomes da Silva, Arsenio Meira de Vasconcellos, Juvencio Leal de Resendi, Clodoaldo Lucio de Almeida Lopes, Lourenço Castello Branco, José Rufino Bezerra Cavalcante Filho e Caetano Estellita Cavalcanti Pessôa.

Geographia e Chorographia. — Jorge Chateaubriand, Herculano Sylvio de Miranda, Olivio Bethlem Alvares, Alfredo Zacharias dos Santos, Pompeu de Araujo e Francisco d'Assis Chateaubriand.

Supplentes.—José Esperidião de Carvalho, Manoel Barreto de Souza, e Julio Sylvio de Miranda

Historia Natural.—Lucio Mario de Almeida Lopes, Justino Gonçalves da Costa Lima, Alexandre Lucio de Almeida Lopes, Miguel Annes Jacome Pires (2.ª chamada), Carlos Caminha Sampaio e José Caminha Sampaio.

Supplentes.—Arthur Arlindo de Oliveira, Francisco de Hollanda Chacon e Bartholomeu dos Martyres de Mendonça Pinto Ribeiro.

×

O conhecido desordeiro Antonio Pereira andava hontem, ás 11 horas da manhan, armado de uma faca de ponta a provocar disturbios na rua do Caldereiro.

Avisada a policia, esta compareceu ali immediatamente não encontrando mais aquelle individuo que puzera-se em fuga após suas façanhas.

×

Com destino á séde do 1.º districto militar, embarcará na 1.ª opportunidade o sr. tenente medico de 5.ª classe dr. Fernando de Aquino Gaspar.

VARIAS

Inaugurou se hontem, no pavimento terreo do paço municipal de Barreiros, a Bibliotheca publica do municipio.

E' mais um bom serviço prestado pelo respectivo prefeito, sr. Alfredo Osorio.

×

Até 31 do corrente estará aberta a matricula no curso commercial, mantido pela Associação dos empregados no commercio devendo as aulas abrirem no dia 15.

×

A sociedade dos Artistas mechanicos e liberaes, nomeou uma commissão composta dos srs.: capitães Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, José Antonio Vieira da Cunha, Rodolpho Lima, dr. Pierre Collier e João Ezequiel, afim de represental-a na 2.ª conferencia assucareira a realizar-se neste Estado em março proximo.

×

A audiencia do juizo dos feitos da fazenda realiza-se hoje, ás 11 horas do dia, visto o mesmo juiz achar-se presidindo o jury.

×

O brioso sr. tenente-coronel Eduardo Silva teve a gentileza de participar-nos haver assumido hontem, o commando do 34.º batalhão de infanteria.

×

Chegou ante-hontem, do norte da Republica, acompanhando o 34.º batalhão de infanteria o bravo sr. tenente Raphael Archanjo da Fonseca.

Cumprimentamol-o.

×

O vapor *Tenysson* com destino a New-York acaba de transferir sua partida para o dia 9 do corrente.

×

A prefeitura do Recife, publica na secção competente o itinerario a que serão obrigados os vehiculos e cavalleiros que transitarem pelas ruas das freguezias de Santo Antonio e Bôa-Vista, nos 3 dias de carnaval.

×

Do norte da Republica deverá chegar a bordo do «Maranhão», depois d'amanhan, a esta capital, o 2.º batalhão de infanteria, sob o commando do sr. tenente coronel Febronio de Britto.

O seu effectivo consta de 6 officiaes, 12 inferiores e 150 praças.

×

Iniciará hoje suas sessões preparatorias o senado estadual, devendo fazel o amanhan, a camara dos srs. deputados.

A abertura solenne do Congresso do Estado deverá ter logar na segunda-feira proxima.

×

O paquete «Rio Amazonas», fretado para conduzir os passageiros brazileiros a Palestina e no qual tomarão passagem os srs. d Adaucto, bispo da Parahyba, d. Jeronymo arcebispo da Bahia e o revdm. Freitas Machado, chegará hoje a esta capital.

Escola de Engenharia

Serão chamados hoje para os exames praticos de estradas, ao meio, dia os seguintes alumnos:

Antonio de Góes Cavalcante, Alcides Agrippino Nogueira Lima, Eduardo Jorge Pereira, Antonio Praxedes Lima, Ubaldo Gomes de Mattos, Rodrigo Carneiro de Almeida, Rosmino Fernandes de Araujo, Manoel Porfirio Britto, Paulo José de Lima e Silva, Maximo de Sá C. de Albuquerque e Belmiro Correia de Araujo.

×

Pelo sr. dr. Manoel dos Santos Moreira, digno chefe de policia deste Estado, a 1.º do corrente foi enviado ao exm. sr. general commandante deste districto, o seguinte officio:

«Sciente, por participação que me fez o delegado do 2.º districto desta capital, dos relevantes serviços que ao soldado do corpo de policia, Victor Accioly Wanderley, ante-hontem ferido na rua do Socego, foram prestados pelo illustre dr. Miranda Curio, igualmente pelo vosso digno secretario 1.º tenente dr. Samuel Barreira, auxiliados por diversos outros officiaes e praças da guarnição sob vosso intelligente commando, cumpro o dever de levando ao vosso conhecimento esse facto, solicitar que vos digneis de apresentar áquelles distinctos officiaes a expressão sincera do meu reconhecimento profundo por esse acto de humanidade que bem serve para aquilatar a grandeza dos sentimentos nobres dos que o praticam».

O mesmo sr. general em sua ordem do dia de hontem transcreveu na integra o citado officio, terminando com as seguintes palavras:

Publicando gostosamente tão honroso documento louvo por minha vez e pelos motivos nelle declarados o tenente coronel dr. José de Miranda Curio delegado de saúde e o 1.º tenente Samuel Barreira, secretario deste commando.

×

Vida Social

Maria Francisca de Salles offereceu-nos hontem para a Liga contra a tuberculose 300 coupons da empresa Ferro carril em regozijo do baptisado de sua irmãzinha Maria Candida de Salles o qual se effectuará hoje.

— O club carnavalesco mixto «Carpinteiros» convidou-nos por intermedio do seu 1.º secretario, sr. Theophilo Euclides para visitarmos a sua séde que se achará adornada nos primeiros dias do carnaval.

— O club carnavalesco «Immigrantes Portuguezes» faz seu ensaio geral, ás 5 horas da tarde, em sua séde á rua Lomas Valentinas n. 50, 2.º andar. Após o ensaio effectuar-se-á um passeio pelas ruas da cidade, cumprimentando as redacções.

— O club carnavalesco «Espanadores Olindenses» resolveu não exhibir-se no proximo carnaval.

— O club carnavalesco «Caiadores» faz hoje ás 7 horas da noite, ensaio geral, á rua de S. Jorge n. 87 e depois, em espalhafatosa passeiata trará seus cumprimentos a imprensa.

— As «Cigarreiras do Recife» por motivos de força maior, deixaram de realisar hontem, a sua passeiata, o que farão hoje ás 6 e 1/2 horas da tarde depois de realisar um ensaio geral, dedicado a Imprensa Pernambucana. O itinerario será o mesmo publicado em o nosso jornal.

— Inaugurará este anno seu novo estandarte feito a capricho o club dos «Espanadores», segundo veio communicar-nos o seu contra-regra.

— O sr. João Ezequiel, 1.º secretario do Centro protector dos operarios, participou nos que acaba de ser empossado o conselho geral dessa corporação, eleito em 8 de janeiro proximo passado, para o corrente anno social, ficando assim constituido:

Director, Pedro A. de Mello; vice-director, João Cecilio; 1.º secretario, João Ezequiel; 2.º dito, Jacques Guimarães; 3.º dito, João P. d'Almeida; 4. dito, Antonio R. Clates; orador, José Dativo; thesoureiro, Antonio Juvencio Clates; conselheiros, João Alexandre Monteiro, Augusto Cesar, Joaquim Muniz, Thomaz Barretto, João Ribeiro, José Carlos, João Pedro e Damião da Costa; procuradores: Ahilio Ramos, Joaquim M. Maria e Alfredo M. dos Santss.

Gratos pela communicação.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje;

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 40.º Luiz Bezerra dos Santos.

Ronda menor um subalterno do 40.º.

O 27.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a delegacia fiscal.

Dia ao quartel-general o amanuense Manoel Accioly Lins.

Uniforme n 4.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Afonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2º sargento Mohaupt n. 9.

Commandante da guarda o cabo n. 2 e as praças ns. 13, 23 e 25.

Dia á campanhia o cabo n. 8

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

MANUAL PRATICO

DOS

SYNDICATOS AGRICOLAS

(Continuação)

VIII

OS SYNDICATOS E A REPRESENTAÇÃO DA AGRICULTURA

Os interesses geraes da agricultura podem ser tão bem defendidos e servidos pelos Syndicatos como os interesses particulares dos agricultores.

De todas as profissões, a agricultura é a unica que não tem representação legal. Os industriaes e os negociantes têm as suas camaras de commercio; as profissões liberaes, os tabelliães, os advogados, jurisconsultos, as suas camaras ou conselhos: sómente a agricultura é que não tem representação. Ella encontrará, e já encontrou nos Syndicatos uma representação livre, auctorizada, proba, competente, prompta a falar em seu nome e a levar aos poderes publicos as suas reivindicações todas as vezes que os interesses agricolas estiverem em causa. Já varias vezes, os Syndicatos elevaram a vóz em nome dos agricultores; e si os productos agricolas foram mais protegidos do que em epochas passadas nas novas tarifas da alfandega, si o imposto territorial foi alliviado, se o agricultor deixou de ser actualmente uma quantidade despresivel, é devido aos Syndicatos Mas a sua acção, a sua influencia serão tanto mais poderosas e efficazes quanto mais florescentes elles se tornarem, quanto mais se multiplicarem, quanto maior for o numero dos seus membros, quanto mais pressurosos corresponderem os agricultores aos appellos daquelles que trabalham, afim de dar corpo á essa representação livre, convidando os seus delegados a reunirem-se para deliberar ácerca dos interesses da profissão. (1)

Assim é que os Syndicatos profissionaes se encaminharam para a sua representação official e conseguirão penetrar nos conselhos da nação, para os quaes elles trarão a autoridade e a competencia, que ás mais das vezes fallecem-lhes.

E porque motivo a sua ambição deixaria de ir até formar um dia os collegios eleitoraes de uma das nossas grandes assembléas? Porque motivo o Senado, por exemplo, que nunca foi, embora tenha-se dito, o grande conselho das communas, não se tornaria verdadeiramente o grande conselho das corporações, dos Syndicatos agricolas e outros?

Mas, emquanto aguarda-se esse dia ainda longinquo, emquanto tambem espera-se que a agricultura fique collocada no pé de egualdade completa com as demais profissões no ponto de vista da representação, depende dos agricultores obterem, exigindo dos seus eleitos que as associações agricolas existentes sejam obrigatoriamente consultadas ácerca de todas as questões em as quaes os interesses da profissão estejam envolvidos. (2)

A titulo de exemplo de consulta dirigida aos Syndicatos agricolas e do modo porque responderam, citaremos a deliberação havida no Syndicato de Allex no correr do inverno de 1899.

O juiz de paz do cantão de Crest-Sul, impressionado com os inconvenientes que apresentavam, afim de julgar das dissenções que lhe eram submettidas, a falta de precisão e clareza dos usos locaes, que fazem lei na ausencia de convenções, concebeu o pensamento de codificar os usos locaes dos cantões de Crest...

Para esse fim, elle dirigiu um questionario mui completo aos conselhos municipaes e aos Syndicatos agricolas dos dous cantões.

O conselho do Syndicato de Allex, no intuito de realizar um trabalho tão exacto quão imparcial quanto possivel, decidiu que um certo numero de proprietarios e de meeiros, fazendo parte do Syndicato, seriam convocados para examinar o questionario e dar resposta.

Na data fixada, durante uma noite de inverno, trinta a quarenta proprietarios e meeiros compareceram á convocação, que lhes fôra dirigida; e, sob a presidencia do presidente do Syndicato, deliberaram ácerca do projecto que lhes fôra submettido, precisaram os diversos usos do paiz, discutiram os que erão incertos e com uma boa fé, uma rectidão, um espirito de equidade, uma independencia que nem sempre encontra-se nas assembléas deliberantes, davam as suas opiniões, procuravam e achavam as mais exactas soluções.

Tambem depende dos Syndicatos Agricolas cada vez mais tornarem-se verdadeiras camaras de agricultura, filiando-se ás Uniões existentes e formando novas onde não existirem.

(1) Citaremos, como tendo tentado com exito esse emprehendimento, os Estados livros do Dauphiné, que reuniram em tres sessões, os delegados de numerosos Syndicatos e associações de diversas profissões, e o Congresso Nacional dos Syndicatos agricolas, tido em Lyão aos 22, 23 e 24 de agosto de 1894 a que adheriram mais de quatrocentos Syndicatos fazendo-se representar.

(2) Em sua sessão de 1893, a Sociedade dos Agricultores da França emittiu um voto nesse sentido, na conformidade das conclusões do sr. Delalande, relactor na secção de Economia e Legislação ruraes.

(Continúa).

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a *Pharmacia Conceição* á rua Marquez de Olinda n. 61 e amanhan a *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

— Postos vaccinicos;

No posto do Recife foram vaccinadas hontem 7 pessôas; no de Ponte d'Uchôa 3; no da Capunga 3 e nos demais postos que funccionaram não houve concorrencia á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi intimado o proprietario do predio n. 28, á praça Barão de Lucena, para no prazo de 24 horas mandar entregar na repartição de hygiene as respectivas chaves.

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foram intimados os proprietarios dos predios ns. 41 e 43 á estrada da Mangabeira de Cima, para no prazo de 20 dias mandarem caiar e pintar.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 1, 3, 4, 5 e 6 á rua da Lapa, 27 á rua do Amorim e 8 á rua do Codorniz, freguezia do Recife.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram verificadas as intimações relativas aos predios ns. 2, 21, 25, 16, 54, 46, 44 e 40 á rua do Rosario, freguezia da Bôa-Vista.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram visitados os predios ns. 16, 17, 19, 20, 21, 27 e 29 á rua Ilha de Carvalho, estando o de n. 20 em condições hygienicas.

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foram visitados os predios ns. 34, 36, 41 e 43 á estrada da Mangabeira de Cima, achando-se os dous primeiros em bôas condições hygienicas.

— Multas:

Pelo dr. Estachio de Carvalho foram multados em 25$000 cada um os proprietarios dos predios ns. 21, 40 e 44 á rua do Rosario da-Bôa-Vista, por infracção de art. 39 do regulamento de hygiene.

— Hoje haverá sessão de vaccinação na Tamarineira (Hospicio) ás 9 horas da manhan.

MUTILADO

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco:

Traz dois telegrammas, que ao lado um do outro traduzem situações politicas e estados de espirito bem caracteristicos e dignos de estudo e reflexão.

De Londres informam que vai ser offerecido ao rei Eduardo o diamante ha pouco tempo descoberto nas minas do Rand.

De Washington noticiam que os membros mais salientes do partido republicano offerecerão amanhã um grande banquete ao sr. Theodoro Roosevel, presidente da Republica.

O valor do brilhante, que vai ser offerecido ao imperante da Inglaterra, é calculado em trezentos milhões; por occasião do banquete offerecido ao presidente da Republica dos Estados Unidos formará uma parada de vinte e cinco mil homens.

O brilhante de Rand vale milhões, mas o banquete de Washington vale a adhesão de milhares de cidadãos.

Jornal do Recife:

Consta de seu serviço telegraphico que a resolução na Russia toma a forma separatista.

O movimento separatista alastra-se cada vez mais, desligando do grande colosso diversas regiões.

Imagine-se a situação precaria da Russia: de um lado fechadas as fabricas de canhões de Pestilof, paralysados os trabalhos do arsenal de Newsky, preso novamente Maximo Gorky, do outro lado desmembrando-se aos poucos o colossal organismo.

A Provincia:

Os telegrammas sobre a guerra do Extremo Oriente são no sentido de que a Russia continúa a offerecer o triste espectaculo de tantas derrotas quantas batalhas.

Jornal Pequeno:

Na *Palestra de esquina* louva o empenho do prefeito para a obra de transformação do Recife.

Diz que o Recife está prestes a metamorphosear-se como uma larva que se metamorphosea em borboleta.

Lastima que os demais prefeitos não obedeçam a uma orientação identica á do commendador Martins de Barros.

Correio do Recife:

A vista da demolição dos casebres da Praça da Independencia deixa entrever uma perspectiva de deslumbrantes melhoramentos para o municipio, melhoramentos que só não são enthusiasticamente applaudidos pelos espiritos retardatarios, aversos aos ideaes dos povos adiantados.

A Reforma:

Na secção *Os outros* sustenta que o governo local não deve parar na grandiosa obra de renascimento material da cidade do Recife, que ha de ser a cidade do futuro no Brazil.

Entende que é preciso sacudir o jugo da rotina, submetter os proprietarios retardatarios aos planos architectonicos das grandes capitaes, em uma palavra adoptar *reformas revisionistas*, em que a hygiene e a esthetica se dêm as mãos e offereçam o espectaculo das cidades modernas com ruas, praças, jardins, parques, banhados de luz, de ar, de perfume e de alegria.

MOMO NAS RUAS

Das 4 horas da tarde ás 9 da noite, nos tres dias de carnaval, a empresa Ferro-carril interromperá o trafego pelas ruas do Cabugá, Barão da Victoria e Dr. Rosa e Silva, fazendo partir e chegarem os bonds até a praça Maciel Pinheiro.

Na linha de Santo Amaro só correrão esses vehiculos pela ponte Santa Izabel e na de Afogados pela linha de Caxias.

Estabelecer-se-á porem, o trafego entre as freguesias de Santo Antonio e Bôa-Vista, pela rua 15 de Novembro, ponte de Santa Izabel e Visconde do Rio Branco, havendo bonds de 10 em 10 minutos.

— O club P. M. sairá ás 7 horas da tarde em formidavel e pyramidal Zé Pereira, tendo o P M mor baixado a seguinte ordem do dia:

«Heroicos Peemmes desta bella cidade da Mauricéa.

O estabanado Momo bate-nos á porta com todas as suas bisnagasticas diabruras e confetisticas saturnaes, fazendo-se preciso que, vós, enferrujados Peemmes, mostreis que ainda sois homens, ao menos uma vez no anno!

Alerta, pois, encarquilhados luctadores dos bons tempos dos Affonsinhos e contemporaneos do legendario Trancoso! Vinde saracotear nesse incommensuravel e azeitado Zé Pereira dos Prazeres!

Fazemos tambem extensivo o nosso convite á nobreza, ao clero e ao povo, pois a nossa festança é como casaca de meirinho, todo corpo cabe nella.

O tremebundo Zé Pereira da guarda velha do P. M., obedecerá rigorosamente ao seguinte programma:

1.º Esquadrão de lanceiros, 2.º musica do corpo de policia, 3.º fanfarra do club, 4.º estandarte do club P. M e sua directoria, 5.º guarda de honra de balões venezianos, 6.º todos os clubs que comparecerem, 7.º carros dos convidados e 8.º o Zé povo.

Depois que o «Peemme-mór», passar a revista do estylo, desfilará a brigada zé-pereirica do P M pelas seguintes ruas: 15 de Novembro, praça de 17, rua Duque de Caxias, becco do Ouvidor, largo do Paraizo, ruas Larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria, ponte Santa Izabel, ruas d'Aurora, Formosa, Hospicio, praça Maciel Pinheiro, ruas da Conceição, Pires, Intendencia, Soledade, Barão de S. Borja, pateo da Santa Cruz, rua Velha (até o club Cara Dura) ruas da Matriz, Rosa e Silva, ponte da Bôa-Vista, ruas da Concordia e S. João, pateo do Terço, rua Direita, pateo do Livramento, ruas Duque de Caxias, 1.º de Março, 15 de Novembro e séde á recolher.

— Faz á noite, seu ensaio geral, na casa n. 38, á rua dos Pescadores o applaudido club carnavalesco mixto «Vasculhadores».

Em seguida sairá á rua em passeiata, levando á frente a «Cabeça de Momo.»

Em sua trajectoria, observará o seguinte itinerario, cumprimentando os jornaes desta capital: rua dos Pescadores, praça capitão Villarim, ruas de São João e Coronel Suassuna, pateo do Carmo, ruas Paulino Camara, Barão da Victoria e Cabugá, praça da Independencia, rua Duque de Caxias, becco do Ouvidor, ruas 15 de Novembro, 1.º de Março e Duque de Caxias, pateo do Livramento, ruas Marcilio Dias, Vidal de Negreiros e Coronel Suassuna onde se recolherá no predio em que vae servir de séde.

— O club «União Musical» tomará parte nos folgares carnavalescos deste anno, exibindo-se na segunda-feira, saindo da casa n. 51, á rua Tobias Barretto pelas 3 horas da tarde.

— Em repercuciente Zé Pereira sairá amanhan de sua séde, sita á estrada do Monteiro n. 59, o club «Coiós do Monteiro.»

O prestito obedecerá á ordem seguinte: banda de clarins, longo esquadrão de couraceiros, um artistico carro allegorico com a banda musical, constituida de socios do club, varios carros de passeio, sendo um dedicado á imprensa, e os demais aos socios uniformisados, e finalmente puxará o extenso prestito um luxuoso *landau* destinado á directoria e o estandarte do club.

O itinerario a percorrer é o seguinte: largo do Monteiro, estrada do Monteiro, Casa Forte, d'ahi seguindo até S. José do Manguinho, rua da Amizade, rua das Pernambucanas, rua Joaquim Nabuco, Manguinho, dahi seguirá pelo Entroncamento, seguindo parallelo á linha até Mangabeira de Baixo, becco da Estrella, Parnameirim, d'ondo seguirá até Casa-Forte e estrada do Monteiro onde se recolherá.

Durante o trajecto serão saudados varios colós effectivos e honorarios.

— O club «Critico da Capunga» sairá no sabbado proximo de sua séde á rua Fernandes Lopes n. 14, n'um formidavel Zé Pereira, promovido pela «Charanga Capunguense, percorrendo diversas ruas deste arrebalde.

— A commissão encarregada da ornamentação da rua Vidal de Negreiros, entre a matriz de S. José e o chafariz, no intuito de desempenhar a missão que lhes foi confiada, organizou o seguinte programma:

No domingo as 5 horas da manhan ao som d'uma orchestra, fenderá os ares uma salva de 21 tiros acompanhada de diversas girandolas; ás 4 horas da tarde os clubs «Espanadores» e «Carroceiros» farão manobras e desfilarão em passeiata, cumprimentando os moradores d'ali, sendo recebidos nesta occasião com uma batalha de confettis organisada por diversas senhoritas.

Estes clubs tanto na saida como na chegada, executarão lindas marchas e tangos, em frente ás suas sédes.

A' noite haverá illuminação em arcadas e encandescentes.

As fachadas dos mencionados clubs cujas directorias muito tem-se esforçado para o brilhantismo da festa do Deus Momo, achar-se-ão illuminadas e enfeitadas.

A commissão pede por nosso intermedio aos demais clubs, para ser contemplada em seus itinerarios, a rua Vidal de Negreiros.

×

Repartição do Correio

Logo após a inauguração da agencia postal de Santo Antonio, á rua 15 de Novembro, do bairro que lhe dá o nome e cujos magnificos resultados têm eloquentemente attestado as estatisticas ali rigorosamente organizadas e publicadas na imprensa diaria, cogitou o illustre dr. Aurelio Tavares, que tão proficientemente dirige a Repartição do Correio d'este Estado, de estabelecer uma outra secção postal no populoso bairro da Bôa-Vista, não sendo menos lisonjeiro o resultado que esta tem produzido.

Esses dois melhoramentos que asseguram hoje á capital do Recife um bom serviço postal em cada um dos seus bairros, evitando custosos trajectos áquelles que residem á consideravel distancia do Correio geral, que é localizado num dos bairros extremos da nossa extensa cidade, traduzem claramente, com outras reformas já adoptadas e que vão produzindo excellentes vantagens, o maior esforço por parte do sr. dr Aurelio Tavares e dos seus dignos auxiliares, porquanto a deficiencia numerica d'estes ultimos é um poderoso obice para que não possa o Correio de Pernambuco desempenhar regularmente a plethora de trabalhos que tem a seu cargo, ha annos não sendo ali augmentado o quadro do pessoal, não obstante a elevação constante das correspondencias e o accrescimo de serviços novos, de tudo resultando despenderem os empregados uma actividade superior ás suas energias physicas, como talvez não succeda em Estado outro da Republica.

Muito animadoras, porém, são as esperanças que o illustre dr. Aurelio Tavares e os seus jurisdiccionados depositam no sr. director geral dos Correios da Republica, o provecto sr. dr. Joaquim Carneiro de Miranda e Horta, no sentido de cessar em breve tão anormal e vexatoria situação, e tudo induz a crer que taes esperanças realizar-se-ão em futuro proximo, pois a respeito do sr. dr. Miranda e Horta, que muito se ha distinguido na alta gestão dos negocios postaes da Republica, tendo por isso mesmo merecido a effectividade do elevado cargo, em que achou-se interinamente durante algum tempo, o sr. dr. Aurelio Tavares faz as mais encomiasticas referencias, notadamente acerca do apoio forte com que tem acolhido os esforços d'este em dotar o Estado de Pernambuco de um serviço postal dos mais perfeitos.

Abaixo publicamos o movimento, no decurso do mez de fevereiro proximo findo, da agencia Maciel Pinheiro, sita á praça d'esse nome e cuja inauguração, a 1 do citado mez, bem como a direcção dos primeiros trabalhos fôram confiados pelo dr. Aurelio Tavares ao 1.º official Spencer Netto, um dos mais antigos e competentes funccionarios do Correio, a quem já coubera igual tarefa na agencia de Santo Antonio, com o mais feliz exito.

Correspondencias expedidas para o Correio geral e agencia de Santo Antonio, durante o mez de fevereiro:

Officios postaes	11
Cartas franqueadas	605
Idem insufficientes	3
Idem não franqueadas	4
Cartas bilhetes	2
Bilhetes postaes	15
Idem de industria privada	472
Manuscriptos	1
Impressos	87
Jornaes	179
Registrados sem valor declarado	113
Idem com valor declarado	13
Total	1105

Os registrados com valor incluiam a importancia de 482$470.

Fôram expedidas 72 malas.

A receita foi de 305$340.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Oscar Coutinho.
» 12 á 1 » —Dr. João Marques.
» 1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite.

×

Por ordem do sr. general commandante deste districto foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar o sr. alferes do 40.º batalhão de infanteria José Eduardo França.

×

FORUM

Tribunal do Jury

Tendo comparecido 32 jurados, foi hontem aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Manoel Joaquim Tavares, vulgo Goyanna, como incurso no art. 294 § 2.º do Codigo penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes: Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins, dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, Manoel Pedro Tavares de Mello, Celerino Pedro Araujo, Tiburcio Adelino de Oliveira, dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, Sebastião Antonio das Neves, Manoel Alves Cordeiro e José Gaudencio Furtado de Mendonça.

Teve por patrono o dr. Emygdio Vianna, advogado dos presos pobres.

Em vista das decisões do jury foi o réo absolvido e appellado.

Continuam multados em 20$000 cada um, os jurados que deixaram de comparecer, e estas multas serão cobradas executivamente e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

Foram dispensados de accôrdo com o art. 22 da lei n. 697, de servirem na presente sessão, os seguintes jurados: coronel Manoel Ferreira Bartholo, dr. Eusebio de Almeida Martins Costa, José Muniz de Almeida e Francisco Augusto da Rocha Pereira.

×

Funccionou no dia 1 do corrente o conselho superior da Instrucção Publica. Tomaram posse os novos eleitos e seus respectivos substitutos.

Foi reeleito para o cargo de vice-presidente o dr. Olimpio Victor.

Para as diversas commissões foram eleitos:

1.ª commissão.—João C. Fonseca de Medeiros, dr. Leopoldo Pires Ferreira, dr. Joaquim José de Faria Neves sobrinho.

2.ª commissão.—Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque, Ernesto da Silva Miranda e dr. Constancio Pontual.

3.ª commissão.—Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, dr. Olintho Victor e dr. José Ferreira Muniz.

4.ª commissão.—Dr. Constancio Pontual, Ernesto da Silva Miranda e dr. Roque da Silva.

O professor Medeiros propoz, e foi approvado por unanimidade, que se lançasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do ex-membro do conselho dr. Franco de Sá.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

José Cavalcante Figueira de Menezes e d. Josepha Emilia de Araujo Guerra, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Francisco Xavier de Lima, residente em Santo Antonio, e d. Leopoldina Gomes da Annunciação, residente na Bôa-Vista, solteiros.

Alvaro Teixeira Coimbra, residente em Santo Antonio, e d. Amelia Julia Coelho Lima, residente na Bôa-Vista, solteiros.

Candido José de Andrade e d. Albertina Maria dos Santos, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

José Manoel de Souza e d. Belmira dos Santos Luna, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

Manoel Joaquim de Oliveira, residente em S. José, cabo do 49.º batalhão de infanteria, e d. Maria da Gloria d'Azevedo Costa, residente na Graça, solteiros.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 1 de março de 1905.

Existiam	694
Entraram	10
Sahiram	7
Existem	697
A saber:	
Nacionaes	668
Mulheres	15
Estrangeiros	14
Mulheres	0
	697
Arraçoados bons	546
» doentes	20
Loucos criminosos	4
» correccionaes	1
A' custa propria	5
Correccionaes	121
	697
Enfermaria:	
Existiam	18
Entraram	2
Sahiram	0
Existem	20

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos:

Os ns. 1, 2 e 3 da importante publicação *Boletim* do museu Goeldi de historia natural e etnographia, trazendo o seguinte summario:

Relatorio apresentado ao sr. dr. secretario de Estado da justiça, interior e instrucção publica pelo director do museu; Reorganização do museu; Catalogo de mammiferos, pelos drs. E. Goeldi e G. Hagmann; Regimento interno do museu; Os mosquitos no Pará; Aves brazilicas mencionadas e descriptas em diversas obras; Grandiosas migrações de borboletas no valle amazonico; Sobre as vespidas sociaes do Pará; Notas sobre a patria e a distribuição geographica das arvores fructiferas do Pará; Fungi paraenses; Arvores de borracha e de batata da região amazonica; Molestias que affectam os animaes domesticos, mormente o gado na ilha do Marojó; Sobre os generos Vouacapona, Vatairea e Andira; Ainda a proposito dos ninhos de Japú; A origem da Pupunha; Qual deve ser o nome scientifico do Assahy?; Guadua superba Hub. n. sp. a taboca giganta do alto rio Purús; Duas cartas do dr. Theodor Kock relativas a sua expedição ethnographica entre os indios do alto rio Negro, dirigidas ao director do Museu.

Agradecidos pela remessa.

— O fasciculo 1.º, tomo 2.º, d'*A cultura academica*, revista proficientemente dirigida pelo sr. dr. Frota e Vasconcellos, digno bibliothecario da Faculdade de direito. A acreditada revista consigna no numero que temos a vista, o seguinte summario, firmado por escriptores de renome:

Phaelante da Camara—Paula Baptista; Barros Lima—Doce Luar (Soneto); Redacção—Paula Baptista (Datas e Factos); Redacção—Ernesto de Aquino Fonseca; A. de Souza Pinto—Liberdade Profissional; Redacção—Netto Campello; C. Porto Carreiro—Variações sobre a sciencia da historia; Matheus de Albuquerque—As porteiras (Soneto); José Carlos Lopes—Estevão de Oliveira; Carneiro da Cunha—Excerptos sobre a historia da maçonaria; Redacção—Oswaldo Machado; F. Pinto de Abreu—O problema do ensino; Rodrigues de Mello—Fonte (soneto); Julio Pires—Influencia da escola provençal na litteratura portugueza. Os cancioneiros; e o correio academico, onde são exibidos os retratos dos estudantes distinctos e laureados da Faculdade de direito.

Além desses retratos, a revista apresenta os dos fallecidos lentes de direito drs. Paula Baptista, e Estevam de Oliveira, bem como o do cathedratico de direito romano, dr. Netto Campello, do trespassado director da Faculdade dr. Ernesto d'Aquino Fonseca e do sr. dr. Oswaldo Machado, redactor do *Jornal do Recife*.

— A agencia jornalistica, do operoso sr. Agostinho Bezerra, enviou-nos hontem os ultimos numeros do *Malho*, *Revista da Semana*, *Avenida* e *Brazil Illustrado*, com gravuras finas e excellente texto.

Agradecidos.

— Remetteram-nos o relatorio da directoria apresentado á assembléa geral do Monte-pio portuguez a 12 do mez passado.

Segundo elle o capital social eleva se á quantia de 88:442$706, tendo se dispendido em beneficencias durante o anno 2:217$830.

Gratos pela remessa.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Candida d'Oliveira Alves.

— Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Thereza Cavalcanti de Barros Barretto, virtuosa consorte do sr. dr. Ignacio de Barros Barretto, nosso collega d'*O Agricultor Pratico*.

Felicitamol-a.

ARTES E DIVERSÕES

Ficarão suspensas de hoje até 4.ª feira proxima as funcções do Circo Universal, em vista de estar se preparando o pavilhão para durante os tres dias do carnaval se effectuarem grandes bailes publicos á phantasia.

— Proporcionando verdadeira commodidade aos espectadores do «Circo Lusitano» que estréa hoje, no pavilhão da praça Barão de Lucena, o sr. Henrique Lustre, director do circo, vae installar ao lado do pavilhão um buffet confiado á gerencia do sr. João Vigolino Carneiro.

COMPANHIA LYRICA

Até o dia 8 do corrente deverá sair de Santos, com destino a esta capital, a companhia lyrica que vem trabalhar no Santa Izabel.

Nesse mesmo dia serão definitivamente encerradas as assignaturas para a temporada, devendo começar então a entrega das cadernetas aos respectivos assignantes.

A companhia estreará no dia seguinte ao da chegada do vapor, levando á scena em recita extraordinaria a opera *Tosca*, no desempenho da qual tem obtido retumbante successo.

MUNICIPIOS

Jaboatão

Teve logar ultimamente nesta cidade, na casa da intendencia Municipal, a reunião do eleitorado, convocada pelo illustre sr. coronel Antonio de Souza Leão, que se acha á frente da administração do municipio.

Foi uma reunião imponente, verdadeira manifestação de adhesão e solidariedade ao generoso Partido Republicano.

Compareceram cerca de 400 cidadãos, não sómente eleitores, mas tambem muitos que o não são e até membros do partido opposicionista.

Aberta a sessão pelo sr. coronel Souza Leão, este convidou para secretarial-o o dr. Liberato de Mattos e major Bellarmino d'Almeida, e deu a palavra ao sr. dr. Julio Ramos, orador official do acto, para o fim de sua incumbencia.

O dr. Julio Ramos, depois de preambulizar o seu discurso, congratulando-se com o eleitorado presente pela prova de dedicação e patriotismo que acabam de dar á causa do Partido Republicano, ao mesmo tempo que demonstraram a consideração e estima á pessôa do coronel Souza Leão, expoz ao auditorio os motivos de ordem politica que levaram este distincto cavalheiro a congregar os seus correligionarios, e, com precisão e largueza, explicou o lado pratico da Reforma Eleitoral, sabiamente feita pelo proeminente e abnegado estadista dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, chefe supremo do partido dominante, em Pernambuco; concitou os cidadãos presentes ao futuro alistamento, fazendo-lhes sentir a necessidade que no actual momento psychologico dos publicos negocios do paiz, tem de vencer todo o brazileiro que pretende e deve exercer a soberania que lhe conferem os direitos de cidade, escolhendo, nos comicios das urnas, os mandatarios de sua vontade e pensamentos politicos.

Findo isso, leu os nomes dos amigos que compõem as commissões que se devem incumbir de auxiliar os correligionarios na respectiva qualificação, os quaes foram unanimemente approvados, e antes de retirar-se da tribuna fez apresentação, ao eleitorado, do talentoso dr. Manoel Arthur Muniz, que a instante convite, viera a esta cidade para mais abrilhantar a citada reunião.

Sendo-lhe offerecida a palavra, s. s., num eloquente improviso discorreu largamente sobre as grandes vantagens e beneficios da nova Lei, encomiando enthusiasticamente o nome aureolado de seu autor, ao mesmo tempo que sentia necessidade de exaltar os serviços prestados á politica pernambucana pelo caracter alevantado do dr. José Marcelino.

Por espaço de 1 hora o illustrado orador, prendendo a attenção do selecto auditorio, analyzou diversos artigos da citada Lei Eleitoral demonstrando o seu grande alcance social e as vantagens que della advirão para a educação civil do povo brazileiro.

O dr. Muniz, ao terminar, foi muito applaudido, sendo abraçado e recebendo uma prolongada salva de palmas.

Encerrando a sessão, o sr. coronel Antonio de Souza Leão, depois de agradecer aos circumstantes com palavras cheias de reconhecimento, o seu comparecimento ali, convidou-os para um *copo d'agua* na extensa sala visinha ao salão do Paço.

A' mesa foram brindados além de outros o exm. sr governador do Estado, o dr. José Marcelino, o coronel Antonio de Souza Leão, sendo o brinde de honra levantado pelo dr. Julio Ramos ao conselheiro Rosa e Silva, o impolluto chefe do partido republicano do Estado, talento de eleição e grande director politico.

Em frente ao Paço municipal agglomerava-se numerosa massa popular.

Em toda a cidade havia grande movimento, como demonstrando geral satisfação.

Realmente, o sr. coronel Antonio de Souza Leão goza de muita acceitação e elevada estima nesta camarca, pelos seus honrosos precedentes, bondade de coração e modos cavalheirescos com que trata a todos.

Depois de dissolvida a reunião, quasi 8 horas da noite, o coronel Joaquim Ramos e seu filho dr. Julio Ramos offereceram um lauto jantar a determinado numero de amigos.

Ao *dessert* foram erguidas muitas saudações, devendo-se notar a do sr. coronel Souza Leão áquelle primeiro cavalheiro, que, com a maxima gentileza, recebe todos os que procuram seu convivio.

As commissões nomeadas foram as seguintes:

Na cidade—Fiscaes drs. Julio Ramos e José Marianno.

Commissão—Dr. Olympio Bonald, tenente-coronel José Caetano de Barros, major Manoel Ramos Moreira de Couto, major Julio Bezerra da Silva, capitão José Joaquim Coelho e capitão João Evangelista de Souza.

Em Tigipió:

Commissão—Dr. Joaquim Alcebiades Tavares d'Hollanda, major Antonio Gonçalves de Faria e Silve e capitão Urbano Freire de Araujo.

Em Prazeres e Venda Grande:

Commissão—Major Bellarmino Fernandes d'Almeida, tenente João Hermenegildo Cesar, tenente Manoel Gregorio do Nascimento, José Roberto da Silve e Alfredo Leite da Silva Zidani.

Em Muribeca:

Commissão—Tenente-coronel Ignacio Xavier Mendes da Silva, major Ignacio Mendes Cahú e capitão Joaquim Theodoro Pereira d'Oliveira.

Em Tapéra e Buscahú:

Commissão—Tenente-coronel João de Souza Leão, dr. José Solano C. da Cunha, capitão Silvino de S. Leão e tenente Manoel Joahuim de Lyra.

Em Morenos:

Commissão—Coronel Antonio de Souza Leão, coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna e tenente coronel Sylvestre Dantas d'Albuquerque Lima. Em 27 de fevereiro de 905.

DESAPPARECIDOS

Ante hontem, ás 8 horas da noite, no Arrayal, onde residia, succumbiu a uma syncope cardiaca, o estimado commerciante portuguez Ernesto Albino de Amorim Carvalho, da conceituada firma Albino Amorim & C.ª

Não ha muito regressara de sua patria, onde fôra em busca de melhoras á sua saúde.

Era solteiro o extincto, filho do sr. Bernardo Pereira de Carvalho e da exma. sra. d. Anna Rosa de Amorim. Ainda não tinha completado o desditoso moço trinta annos de idade.

Hontem pela manhã effectuou-se o enterramento no cemiterio publico de Santo Amaro, comparecendo a esse acto grande numero de amigos.

Nossas condolencias á desolada familia.

— O sr. capitão Francisco Caracciolo de Magalhães Coelho, activo despachante da alfandega e sua exma. esposa d. Julia Beiriz Coelho, acabam de passar pelo profundo golpe de perder seu estremecido filhinho Edgard, que apenas contava 2 mezes de edade.

A interessante creancinha que era o encanto do lar de seus progenitores, succumbiu hontem, pelas 6 horas da tarde, victima de gastro-interite, sendo improficuos todos os recursos empregados para salval-a.

O enterro tem logar hoje pelas 10 horas da manhã, saindo da casa da rua 7 de Setembro n. 8, onde se deu o fallecimento.

N. 110.ª — 123.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 2 DE MARÇO DE 1905

6435	15:000$000	28091	500$000
20742	800$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

476	10412	133?7
2284	10434	19341

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

7796	13275	23166
10929	20523	27406

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1407	84?5	16983	16215	27416
5489	9012	14437	17720	29276

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros.

6431	6433	6436	6438	6440
6432	6434	6437	6439	....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

20741	20744	20746	20748	20750
20743	20745	20747	20749	.....

APPROXIMAÇÕES

6434	100$000	20741	20$000
6436	100$000	20743	20$000

Os numeros terminados em 35 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 35.

×

2.ª LOTERIA DO PLANO 150 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 2 DE MARÇO DE 1905

49178	20:000$000	48785	1:000$000
58618	2:000$000	43412	500$000
30304	2:000$000	51565	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5217	12176	27278	46404
9561	17588	34142	50722

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1364	16038	35885	42476	48656
4271	17386	35747	42773	55258
6679	27113	39857	43847	.....

APPROXIMAÇÕES

49177 e 49179	200$000
58617 e 58619	100$000
30303 e 30305	100$000
48785 e 48787	50$000

DEZENAS

49171 a 49180	20$000
58611 a 58620	20$000
30301 a 30310	20$000
48781 a 48790	20$000

CENTENAS

49101 a 49200	6$000
58601 a 58700	5$000
30301 a 30400	4$000
48701 a 48800	4$000

Os numeros terminados em 78 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 78.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 1 de março de 1905:

José Francisco da Silva, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 19$159, que se acha escripturada, proveniente de seus vencimentos, como zelador da escola modelo da cidade de Nazareth.—Nesta data autorizo o pagamento.

Manoel José dos Santos, carcereiro da cadeia da villa de Flôres, pedindo pagamento da quantia de 60$000, que se acha escripturada proveniente dos seus ordenados dos mezes de abril, maio e junho do exercicio proximo passado.—Nesta data autorizo o pagamento.

Empreza do *Diario de Pernambuco* pedindo pagamento da quantia de 3:999$999, correspondente ás mensalidades de abril, maio, e junho do anno proximo passado do seu contracto relativo á secretaria da justiça.—Nesta data autorizo o pagamento.

Lins Vieira & C.ª pedindo pagamento da quantia de 13$800 que se acha escripturada proveniente do fornecimento feito no mez de maio do anno proximo findo, a repartição da policia maritima.—Deferido com officio desta data ao sr. dr director geral da secretaria da fazenda.

Silverio José da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Antonio Leite da Silva sentenciado, pedindo transferencia da casa de detenção para o presidio de Fernando de Noronha.—Como requer.

Sydronio Pereira da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade, visto já ter cumprido a pena a que foi condemnado.—Não tem lugar o que requer. O supplicante só termina a pena a que foi condemnado no dia 1 de maio do corrente anno.

José Francisco da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca da Victoria para mandar certificar.

Manoel Gomes da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Gloria de Goytá para mandar juntar a certidão requerida.

Salustiano José Joaquim do Nascimento, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de S. Bento, para mandar certificar.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 2 de março de 1905:

Miquilino Francisco da Silva, Oliveira & Primo, José Rebello Durante, Francisco Bezerra Cavalcante Lemos, Alexandrina Barbosa dos Santos e Manoel Baptista do Amaral.—Informe a 1.ª secção.

Maria Alves Monteiro Carneiro.—Certifique-se.

Silveira & C.ª, Rodrigues Machado, Loureiro Barbosa & C.ª, João Rufino da Fonseca e Azevêdo & C.ª.—Restitua-se.

Menezes & Irmãos.—Como requerem, em vista das informações.

Manoel Nogueira da Costa.—Deferido com relação ao exercicio corrente em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 684 de 8 de junho de 1904.

Joaquim Augusto dos Reis.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

Getulio Chaves de Amorim.—Indeferido em vista da informação.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de fevereiro de 1905:

Domingos Gonçalves Maia e outros, João Mauricio Pires, Companhia do Beberibe e Ulysses Lins de Albuquerque.—Informe o thesouro.

Luiz de Mello Pitta.—Como requer.

Luiz Alves Rigaud.—Deferido, com officio desta data ao thesouro.

Manoel Joaquim Pereira.—Nego provimento.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 1 de março de 1905:

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, bacharel Newton Burlamaqui de Souza Martins e Manoel Correia Pessôa de Mello.—Ao exm. sr. dr. governador.

Dr. João Augusto do Rego Barros e Clemente Levy.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Camillo Benicio de Oliveira e Guilhermina Maria de Araujo.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 1 de março de 1905:

Alberto Correia de Oliveira pedindo pagamento de reparos feitos na escola de Páo d'Alho.—Attendido com o officio desta data á secretaria da fazenda.

Balbino Quirino dos Santos, pedindo pagamento de reparos feitos na ponte de Japaranduba.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Antonio Carmo Almeida, proprietario da empreza telephonica, pedindo pagamento de material e serviços feitos nos campos d'Assembléa.—Attendido com o officio desta data á secretaria da fazenda.

Moreira & C.ª, arrendatario do predio n. 8 á rua 1.º de Março, pedindo pagamento do aluguel correspondente ao mez de junho do anno passado, onde funcciona a inspectoria de hygiene.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N. 48 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 2 de março de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Benedicto, João Cesario de Andrade, Manoel Lins Dias e José Francisco de Britto como gatunos, Virgilio da Silva, Antonio Francisco do Nascimento, Severino Gabriel Dias Monteiro e João Baptista Patricio como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Paulino Soares da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Chrispim Crespo de Figueirêdo, por embriaguez e offensas á moral publica.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital, acaba de participar-me que, hontem ás 5 horas da tarde, no logar Bomba dos Tócos, districto de Bôa-Viagem, o individuo João Alves Bandeira da Cruz Filho, armado de faca de ponta, feriu a José Balbino da Silva.

O offendido acha-se no hospital Pedro II e contra o delinquente que foi preso em flagrante procede se ás necessarias diligencias.

— O delegado de policia do municipio de Olinda acaba de communicar-me que, na noite de hontem, o individuo José Calazans de Mello, penetrou por meio de arrombamento, no estabelecimento do cidadão Claudio Francisco Nigro, subtraiu quantia superior a 6$000, em cobre e dois frascos de extracto.

O criminoso foi preso e contra o mesmo procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Em officio de 27 de fevereiro proximo passado, scientificou-me o delegado de Nazareth que, ás 8 horas da manhan do dia anterior, em uma casa deshabitada no engenho Terra Nova, foi encontrada enforcada a nonagenaria Izabel Maria da Conceição.

Sobre o facto procedeu aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Por officio de 8 de fevereiro ultimo, participou-me o delegado de policia do municipio de Flôres que, no dia 6, no logar Caldeirão, os individuos Pedro José do Nascimento, vulgo «Pedro Bello», José Pereira do Nascimento, armados de faca de ponta e pistola travaram renhida luta entre si, da qual resultou o fallecimento de ambos.

Na mesma occasião foram feridos os menores Manoel de tal e Manoel Barbosa de Lima, quando procuravam apasigual-os.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e procedeu a tal respeito, de conformidade com a lei.

— Hontem, o delegado de policia do municipio de Palmares, remetteu a esta repartição as seguintes armas: 19 facas de ponta, 6 punhaes e 1 pistola, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— No dia 28 de fevereiro ultimo remetteu-se ao dr. 2.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, ás diligencias policiaes procedidas contra o individuo José Antonio dos Santes, conhecido por José Dadá autor do ferimento praticado em José de Paiva.

— O cidadão Manoel Alves de Oliveira, assumiu, no dia 22 de fevereiro proximo findo, o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Prata do municipio do Bom Concelho, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 22 de fevereiro de 1905.

Officios:

N. 93.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a mandar entregar ao dr. João de Oliveira, thesoureiro da commissão executiva da 2.ª conferencia assucareira, a quantia de.... 10:000$000, por conta do credito extraordinario de 28 de janeiro proximo findo, para occorrer ás despesas relativas á mesma conferencia.

— N. 94.—Ao mesmo.—Mandae pagar ao sr. Luiz de Moraes Sierra, pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 2.º n. 3 da lei orçamentaria vigente, a quantia de 3:279$855, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados, por ordem da Secretaria da Industria, no edificio da Assembléa, durante o mez de janeiro ultimo.

— N. 95.—Ao mesmo. Pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 2.º n. 3 da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a Francisco Gouveia, a quantia de 18$, conforme se verifica da conta junta, pelo serviço de canalização, collocação de apparelhos, pias, etc., no edificio da Assembléa, por ordem da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 23 de fevereiro de 1905.

Officio:

N. 96.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 2.º n. 15 da lei orçamentaria vigente, mandae entregar ao thesoureiro pagador da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, a quantia de 100$000, para occorrer ás despesas com a correspondencia postal e outras miúdas, relativas á mesma repartição.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 27 de fevereiro de 1905.

Officios:

N. 97.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. Em face da informação constante de vosso officio sob n. 140 de 22 de fevereiro corrente, mandae escripturar e pagar a Vicente José Dantas, pelo n. 14 § 3.º art. 2.º da lei orçamentaria vigente, a quantia de 8:716$890, a que tem direito, por serviços executados nos fórnos de incineração do lixo e fornecimento de materiaes para os mesmos, durante o exercicio passado. Junto encontrareis a respectiva conta.

— N. 98.—Ao mesmo.—Em vista da informação contida em vosso officio sob n. 141, de 22 do corrente, mandae escripturar e pagar, pela verba do n. 14 § 3.º art. 2.º da lei orçamentaria vigente, ao dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante da limpeza publica desta cidade, a quantia de 688$000, para occorrer ao pagamento da turma auxiliadora dos fórnos de incineração do lixo, durante o mez de junho do anno passado.

— N. 99.—Ao prefeito do municipio do Rio Formoso.—Em resposta ao vosso officio de 13 do corrente, em que me communicastes o apparecimento da variola nesse municipio, solicitando ao mesmo tempo um auxilio para debelal-a, declaro-vos que, não se verificando o caso do Estado contribuir com recursos pecuniarios, remetto-vos, incluso, por cópia, as instrucções confeccionadas pela Inspectoria geral de hygiene, as quaes deveis mandar adoptar, requisitando da mesma Inspectoria a lympha vaccinica que julgardes necessaria, para cujo fornecimento se acha ella habilitada.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 2 de março de 1905:

Julio Vaz João Pereira Nascimento Silva e José Pinto Monteiro.—Indeferido.

Antonio Bastos.—Reduza se para 360$000.

Julio Alves da Silva.—Reduza-se para 150$000.

Luna & Irmão.—Reduza-se para 360$000.

Martins & Silva.—Reduza se para 480$000.

Manoel Cardozo.—Reduza se para 520$000.

Abelardo d'Almeida, Augusto Cavalcante, Eduardo José Antunes Pereira, Martinho Silva e Maximiano Costa.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Bellarmino O. Bezerra Duarte.—Pague-se.

Francisco Araujo Barros e J. M. S. Fragoso.—Certifique-se.

TRIBUNAES

Appellação civel do Juizo de Direito dos Feitos da Fazenda do municipio de Gameileira.

APPELLANTE, O JUIZO.—APPELLADOS, COLLAÇO, SIQUEIRA & BASTOS, CONCESSIONARIOS DA USINA «CAXANGÁ».

Accordão

Visto, expostos e discutidos estes autos de appellação civel do municipio de Gameileira, sendo primeiro appellante *ex-officio*, o juizo e segundo appellante o ajudante do Procurador dos Feitos da Fazenda e appellados Collaço, Siqueira & Bastos, concessionarios da usina *Caxangá*:

Considerando que compete á Fazenda do Estado o procedimento executivo para cobrança das suas dividas activas, liquidas e certas, provenientes de impostos. (Regulamento de 30 de Dezembro de 1893, art. 1.º, § 2.º);

Considerando-se que reputa-se liquida e certa a divida que consiste em somma determinada e fixa, provada por certidão authentica, extrahidas dos livros respectivos, da qual consta a sua inscripção. (Reg. cit. art. 2.º § 2.º);

Considerando que as contas de fls. 5 e 6 foram processadas de accordo com o Reg. de 12 de Janeiro de 1899 e inscriptas no livro de conta corrente, á cargo da Secção do Contencioso do Thesouro;

Considerando, portanto, que, tratando-se, na especie dos autos, da cobrança de uma divida de origem fiscal liquida e certa, impunha-se o emprego do processo executivo;

Sendo assim e

Considerando que o imposto lançado sobre os productos das usinas subvencionadas pelo Estado, nos termos do artigo 2.º, § 2.º, da Lei n. 437, de 28 de Junho de 1899, não é inconstitucional, quer em face da Constituição Federal, quer em face da do Estado;

Considerando que, em virtude de disposições claras e terminantes dessas duas leis basicas, o Estado tem competencia para tributar os generos de sua producção, em cujo numero não pode deixar de estar comprehendido o assucar fabricado nas usinas; (Const. Fed., art. 9 e Const. do Estado, art. 36);

Considerando que, d'est'arte, os appellados não soffrem lesão em seu direito de propriedade, assegurado pela Constituição Federal, que invocam, porque se esta garante a propriedade, não a isenta de impostos, uma vez que sejam decretados de conformidade com as suas disposições;

Considerando que o imposto é estabelecido em beneficio da communhão, no interesse da sociedade que, sem elle, não poderia manter-se;

Considerando que o Estado, tributando os productos da usina dos appellados, não violou o art. 120 da Constituição Estadual, pois subsiste, em toda a sua plenitude e vigor, o contracto que celebrou com os mesmos appellados, cumprindo todas as obrigações a que se sujeitou;

Considerando que não procede a arguição de que, havendo um contracto entre o Estado e os appellados acerca da usina, da qual são concessionarios, não podia o mesmo Estado, como parte que é, lançar impostos sobre os productos da mesma usina, porquanto, assim procedendo exercitou uma de suas attribuições;

Considerando que o Estado, quando decreta e cobra impostos e põe em acção o seu *jus imperii*, do qual, em caso nenhum, pode abdicar, por ser decorrente de sua soberania; accordam reformar a sentença appellada e condemnar os appellados ao pagamento da quantia de trinta e um contos, oitocentos e sessenta e nove mil e duzentos réis (31:869$200) conforme o pedido de fls. 2, e das custas.

Recife, em 25 de Novembro de 1904.—*Altino de Araujo*, Presidente interino.—*Silva Marques.—Vieira de Mello.—Argemiro Galvão—Góes Cavalcanti.—M. Lima*

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 16 DE FEVEREIRO DE 1905

PRESIDENTE O SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhan, estando presente numero legal, o sr. presidente abriu a sessão,

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte

Expediente

Officios:

Da junta dos corretores, de 14 do corrente, dando conta do numero de cotações officiaes realizadas durante o mez passado e remettendo o boletim das referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Livros apresentados á rubrica:

Diarios da Companhia Industrial Pernambucana, de Dias & Filho e de Brandão & Irmão; copiador da Companhia Industrial Pernambucana.

Requerimentos a despacho:

Da Companhia Pernambucana de navegação, pedindo para que a junta mande que o corretor geral desta praça, João Carlos Pinto, lhe certifique quanto regula a estadia dos vapores da mesma companhia ou de qualquer outra, conforme os contractos de afretamento feitos pelo referido corretor.—Ao sr. João Carlos Pinto, corretor geral, para certificar.

De Machado & Silva, estabelecidos ao Largo do Corpo Santo n. 6, para o archivamento do seu distracto social e baixa no registro dessa firma.—Como pedem.

De Azevêdo & C., para o registro de marca.—Vista ao dr. secretario.

De Bernardino de Carvalho, para o registro de sua firma commercial.—Registre-se.

De Manoel Leite & Campos, para o archivamento do seu distracto social e o cancellamento dessa firma.—Como requer.

De Andrade Maia & C., pedindo o archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

De Andrade Maia & C., para o archivamento do seu contracto social.—Deferido.

Da mesma firma, para o registro desta e cancellamento da primitiva, cujo contracto foi dissolvido.—Attendida.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

Junta Commercial do Recife

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, na conformidade do art. 34 do regulamento approvado por decreto de 12 de agosto de 1895, que durante o periodo de 16 a 28 de fevereiro proximo findo, foram archivados os seguintes documentos:

Contractos

Carlos Gonçalves de Andrade Maia e Albino Neves de Andrade, para o commercio de fazendas no armazem n. 22 á rua do Livramento desta cidade, com o capital de 100:000$000, sob a firma Andrade Maia & C.

Tiburcio Melichareck d'Oliveira e o commanditario João Melichareck, para o commercio de alfaiataria á rua Barão da Victoria n. 46, desta cidade, com o capital de 45:000$000, sendo 40:000$000 do commanditario sob a firma Melichareck & C.

Foram prorogados os contractos sociaes das firmas:

Luiz Guimarães Junior & C., até 31 de agosto vindouro e Nigro & C. até 1.º de fevereiro de 1908.

Distractos

Foram distractadas as sociedades commerciaes que nesta praça giravam sob as firmas: Manoel Leite & Campos, Andrade, Maia & C., Machado & Silva e Francisco Morim & C.

Registro de firmas

Foram registradas as seguintes firmas:

Bernardino de Carvalho, Andrade, Maia & C. e Melichareck & C.

Expediu-se titulos de avaliadores do commercio aos cidadãos: Anacleto Alves da Silva e Elysio Zazes.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de março de 1905.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

E

Instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$000 O EXEMPLAR

Convite

Francisco Caracciolo de Magalhães Coelho convida a seus amigos e parentes para hoje, ás 10 horas do dia, assistirem ao enterro de seu querido filho Edgard, devendo sair o prestito da sua residencia á rua 7 de Setembro n. 8.

Não ha convites especiaes.

NO TELEPHONE

— Tir-rin-tin-tin.
— Quem fala? A estação ligue á Penha.
— Está ligado.
— Tir-rin-tin-tin
— Quem fala? Frei Celestino está?
— Está falando com elle.
— Rev., o Carnaval está proximo, que papel representa este anno?...
— Não queimo algumas biblias porque os srs. Fly e João Barretto botaram-me a canga; e mesmo com mascara, não posso passar sem ser conhecido:
— Como *Paulo de Jesus*, não voltarei mais.
— Como *mãe de familia*, tive um *pae de familia*, que tirou-me a mascara.
— Como *mulher brazileira*, fui reconhecido qual—*neophyto*.
— Como escriptor, frei Vital protestou-me.

Assim, pois, estou caipora e só posso representar—um... um... um frade.

— Ah! meu capuchinho, uma bôa retirada é signal de valentia, *vá se embora*.

Olhe, desde já tem á sua disposição um *carrão fechado*, puxado a bois, especialmente contractado com o dr. Pernambuco; e, para acompanhamento, 4 duzias de cavallos de frechas cavalgados pelos seus mais intimos collegas de officio, e uma guarda de honra, gentilmente cedida pelo sr. Agostinho Bezerra...

Não perca tempo e occasião; póde mesmo peregrinar na Terra Santa...

O Puritano.

ARARA

Gratifica-se a quem encontrar uma desapparecida do Armazem Christovão.

A todos os que nos leem aconselhamos que tomem a verdadeira «Neurosine Prunier» nos casos de excesso de cançaço por trabalho intellectual ou physico, de depressão nervosa, de fadiga cerebral. A «Neurosine Prunier» está á venda em todas as bôas pharmacias; é necessario ter se a garantia da authenticidade do producto e recusar toda e qualquer imitação.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

SAPOSANA: sabão sanativo para erupção da cutis, sardas, suores, picadas de insectos. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

Empregado caro

Com bastante pratica de molhados em grosso ou de armazem de estiva, precisa

Santos da Figueira.

BRONCHITE ASTHMATICA

Importantissima cura realizada pelo

PEITORAL DE CAMBARÁ

Lêde e ficareis conhecendo que o **Peitoral de Cambará** do Sr. Souza Soares, tão acreditado nas molestias dos orgãos respiratorios, é um maravilhoso remedio para as bronchites asthmaticas. O sr. José Carneiro da Silva Rego, residente na Bahia, assim o diz:

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo **Peitoral de Cambará**, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

« Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

« Lendo, porém, o JORNAL DE NOTICIAS d'esta capital, n'elle deparou-se me um annuncio do **Peitoral de Cambará**, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

« Em vista d'isto, resolvi comprar o preparado e del-o á doente, que apenas com alguns frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

« Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

« Auctorisando-o a fazer d'estas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me, etc.—*José Carneiro da Silva Rego.* (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

FRASCO (sellado) 3$700

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUBO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

A NACIONÁL

Declaro que recebi nesta data da Companhia Nacional de Seguros, a quantia de 2:000$000, importancia do seguro que meu marido, Eleuterio Hermes de Magalhães, constituio na mesma Companhia na qualidade de guarda da Alfandega deste Estado. Cabe-me protestar aos srs. directores da referida Companhia o meu profundo reconhecimento, pela presteza, correcção e gentileza que me dispensaram na liquidação do alludido seguro.

Recife, 25 de Fevereiro de 1905.

Antonietta Brasilina de Magalhães.

Este é o 5.º Sinistro de Seguro de Vida pago neste Estado por esta sociedade de Seguros mutuos sobre a vida.

SEDE—RUA DO COMMERCIO—34

Pernambuco

O Peitoral de Cambará

na COQUELUCHE

A medicina de SOUZA SOARES

Com dois frascos apenas d'este precioso remedio do Sr. Souza Soares, se viu livre de tão terrivel doença uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, residente no Rio de Janeiro.

Assim o declara este cavalheiro na carta que segue:

» Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito, no Andarahy-Grande (Rio de Janeiro), declaro que, empreguei o **Peitoral de Cambará** em uma filhinha de 5 annos de edade, presa de uma *terrivel tosse convulsa* ou *coqueluche*, e depois de applicados outros medicamentos, sem proveito, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pae, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, pois só dois frascos bastaram para cural-a radicalmente.

« Felicitando o auctor de tão virtuoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.—Rio de Janeiro, 31 de Março de 1888.—*José Carlos Coimbra de Gouveia*». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) 3$700

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

RUA DA CANDELARIA

19.000$000

Rio, 14 de fevereiro de 1905—Illms. srs. directores da Equitativa—Nesta—Cumpro o dever de agradecer a vv. ss. a presteza com que me foi paga a quantia de 19.000$, do seguro da exma. sra. d. Amelia Pinto Ribeiro Jardim, mutuaria desta sociedade.

Dentro de vinte quatro horas, a contar da data da apresentação das provas de fallecimento, achava-se a importancia supra á minha disposição.

E'-me grato declarar que o modo pelo qual a directoria da Equitativa cumpre os seus deveres de administradora está acima de todos os encomios, e é a garantia segura do peculio que os mutuarios da sociedade accumulam sob sua guarda.

Com alto apreço subscrevo me de vv. ss. amigo attento—*Adelermo Sanches*—Rua do Ouvidor n. 43, 1.º andar.

(Transcripto do *Paiz* de 17 de fevereiro de 1905.)

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

MUTILADO

O NOVO MEDICO

Remette-se gratuitamente pelo correio livre de porte, a quem pedir, um exemplar do **Novo Medico** de SOUZA SOARES, tratado de medicina utilissimo, principalmente para os Snrs. chefes de familia, directores de collegios e de fabricas, parochos, commandantes de embarcações e para todos aquelles que vivem fóra do recurso medico.

Em 176 paginas, contém este livrinho, ao alcance da comprehensão popular, a descripção das enfermidades em geral, ensinando, por um systema novo, muito simples, a maneira de curar, de uma fórma barata e efficaz, as: febres, molestias nervosas, da pelle, dos orgãos respiratorios, do estomago, dos intestinos, das urinas, dôres, inflammações, affecções escrofulosas e syphiliticas, fraquezas, tratando com o maior cuidado, das molestias das senhoras e creanças, havendo para estas indice especial.

Contém tambem, de uma fórma clara para todos, um excellente tratamento dos Accidentes imprevistos, principalmente dos: envenenamentos, afogados, corpos estranhos no organismo, effeitos do raio, do veneno das cobras, das queimaduras, ferimentos, ossos quebrados, etc., e o Reconhecimento da morte, tão util, afim de evitar o enterramento de pessôas vivas!

Contém mais uma comprehensivel e util Descripção anatomica do corpo humano, o Modo de preparar e administrar os remedios, o Regimen e dieta em geral, e a Preservação das molestias epidemicas e hereditarias.

O resumo deste livrinho entrega-se GRATUITAMENTE nas seguintes casas vendedoras dos productos do auctor.
Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Rio Amazonas*, para S. Vicente, Genova e Napolis, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhan.
Objectos para registrar, até 10 1/2 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 11 horas da manhan.

— Pelo *Carolina*, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:
Impressos, até 1 hora da tarde.
Objectos para registrar, até 12 horas da manhãn.
Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

Companhia Phenix Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 64, na quinta feira, 16 do corrente a uma hora da tarde, afim de lhes serem apresentados e julgarem o relatorio, as contas e o parecer da commissão fiscal relativos ao anno de 1904, e procederem a eleição da mesa da assembléa geral, directoria e commissão fiscal, esta por um anno e aquella por um biennio.

Recife, 1 de março de 1905.
Os directores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Ao publico, ao commercio e a quem interessar possa

Eu abaixo assignado declaro que nunca fui socio de Miguel Antonio de Figueiredo na rua Dr. Rosa e Silva n. 76 ou em outra qualquer parte e sim um simples empregado, o qual tinha de meu ordenado, em seu estabelecimento cem mil réis mensaes.

Recife, 4 de fevereiro de 905.
José Pinto de Figueiredo.

Companhia de luz e força motriz pelo alcool

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizar a 2.ª prestação de suas acções (50 %) até o dia 17 de março, do corrente anno, no Banco do Recife.

Recife, 18 de fevereiro de 1905
A directoria.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira,
Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

SERVIÇO PARA O CARNAVAL

Como nos annos anteriores, a Companhia Ferro Carril nos tres dias de Carnaval, durante as horas de maior movimento interromperá o trafego pelas ruas do Cabugá, Barão da Victoria e Imperatriz, estabelecendo o seguinte serviço: Os bonds que partirem da Magdalena, Torre, Derby e Fernandes Vieira com taboleta «Matriz da Bôa-Vista» só chegarão até ahi.

O serviço de Santo Amaro será feito pela ponte de Santa Izabel e o de Afogados pela linha de Caxias.

Bonds de 10 em 10 minutos até a ponte da Bôa-Vista pela rua d'Aurora.

Recife, 3 de março de 1905.
Henrique Oliveira,
Chefe do trafego.

LAMPADAS BRAZIL

O mechanico B. Escobar

Encarrega-se de fazer illuminações por aluguel com estas poderosas lampadas á alcool—dão luz mais intensa.
Rua Imperial n. 17, ou rua do Bom Jesus n. 12

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 20 de fevereiro de 1905.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do Decreto n. 434 de 4 Junho de 1901, ficão á disposição dos srs. accionistas, na séde desta Companhia, as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas, e a lista das transferencias das acções relativas ao anno findo em 31 de Dezembro passado.

Recife, 14 de fevereiro de 1905.
Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes
Manoel Gomes de Mattos.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Companhia Pernambucana de Navegação

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na sede da Companhia Pernambucana de Navegação, de accordo com o estabelecido na lei das sociedades anonymas, o balanço encerrado em 31 de dezembro do anno findo; a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções effectuadas em 1904.

Recife, 27 de fevereiro de 1905.
Pela directoria,
A. Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecer em a reunião da assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 11 de março proximo vindouro, no palacete da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, procederem a approvação das contas relativas ao anno findo, elegerem a Directoria, Commissão Fiscal e Supplentes.

Recife, 24 de Fevereiro de 1905.
Luiz Parente Vianna,
Director-Secretario.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

CURSO COMMERCIAL

De ordem do sr. director do curso, communico aos senhores associados, que se acha aberta a matricula para as diversas aulas, devendo os que desejarem se matricular, requererem ao mesmo sr. director, de conformidade com o regulamento vigente.

A matricula encerrar-se-á impreterivelmente no dia 31 do mez ora começado, iniciando-se as aulas no dia 15 tambem d'este.

Recife, 1.º de março de 1905.
Protasio de Mello,
Secretario do curso.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

FRANCISCO ALEXANDRINO
Bacharel em direito

ESCRIPTORIO	RESIDENCIA
Rua 15 de Novembro n. 35, 1º and.	Rua da União n. 9

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na tabacaria «Duas Americas», sita á rua do Bom Jesus n. 44, sob a firma Silveira Santos & C., retirando-se o socio Rodolpho Lopes da Silveira, pago e satisfeito do seu capital e lucros conforme o balanço fechado em 31 de Dezembro proximo passado, ficando os dois primeiros signatarios responsaveis pelo activo e passivo da referida firma.

Recife, 27 de Fevereiro de 1905.
José Miguel dos Santos Junior.
Annibal Baptista Moreira.
Rodolpho Lopes da Silveira.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 5 de Julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Commercio n. 42, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de dezembro de 1904:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 17 de Fevereiro de 1905.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Ao publico e ao commercio

Movendo eu uma acção contra a firma commercial desta praça Rodrigues Lima & C., a qual ja vae bastante adiantada para liquidar os meus direitos e interesses, como socio que fui da mesma firma no periodo social de 1900 a dezembro de 1902, em vista da rebeldia dos socios que me procuraram esmagar por todos os meios e modos licitos e illicitos, e constando-me que o socio Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, o meu maior algoz na apuração de meus direitos está com pretenções de sahir da sociedade, desta retirando seus capitaes, lucros e responsabilidades futuras, venho protestar contra a sua retirada, assegurando que em toda e qualquer emergencia farei valer meus direitos contra quem os prejudicou sciente e conscientemente.

Brevemente farei publicar uma serie de artigos, apreciando toda a questão, especialmente o exame de livros a que se está procedendo.

Por ora, basta.

Recife, 28 de fevereiro de 1905.
João Alves de Mello

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 1891, ficam á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio, á rua do Bom Jesus, n. 12, as copias do balanço de 1904, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções, no decurso desse anno.

Recife, 28 de fevereiro de 1905.
Os administradores,
John A. Thom.
R. A. M. Fenton,
Eduardo de Lima Castro.

Companhia Amphitrite

Convidamos os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria ao meio-dia do dia 15 do março proximo futuro, na séde da Associação commercial de Pernambuco, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1904, parecer da commissão fiscal, assim como elegerem a mesa d'assembléa geral, directoria, commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 28 de fevereiro de 1905.
Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas dagua que o preço a vigorar no proximo mez de março será de 5$12 para o minimo do consumo e de 349 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 325/32 por 1$000, conforme certificou a junta dos corretores.

Companhia Indemnizadora

ACÇÕES Á VENDA

De accordo com o art 15 dos estatutos desta Companhia, a direcção vende 20 (vinte) acções de ns. 396 a 400, 736 a 745 e 781 a 785, do valor realizado de 300$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 42, até ao meio-dia do dia 8 de março.

Recife, 28 de fevereiro de 1905.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco,
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial por 15 kilos.......	5$500
Primeira........................	4$500
Segunda........................	3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

CLINICA DE OLHOS

DO

Dr. Alves Pontual

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMO do hospital Pedro II

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.
Consultas: De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnamerim.
Chamados por escripto.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 20.

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 28, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1904.

Recife, 23 de Fevereiro de 1905.
Os Administradores,
Manoel João d'Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE SERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 12 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

AVISO

Aviso ao Illustre Publico que, mudei o meu estabelecimento de relojoaria para a rua Marquez de Olinda n. 46.
E. H. Lauritzen.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1904:
«Copias dos balanços.»
«Relação nominal dos Accionistas.»
«Lista das transferencias de acções.»

Recife, 11 de Fevereiro de 1905.
Os directores:
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Dr. Americo Vespucio

Communica aos seus Clientes e Amigos que continua no exercicio de sua profissão em sua Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31.
Consultas de 11 ás 2 horas
1.º ANDAR
Chamados á qualquer hora.

Medico Homœopatha

Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.

Consultorio: — Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas: — de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia: — Imperatriz n. 35, 1.º andar

Chamados por escripto

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ANNUNCIOS

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**

PARIS. 3 fr. a caixa com NOTICIA franco. Dr CRONIER & Cº, 75, rua de La Boëtie, Paris.
Depositario em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na rua Barão de S. Borja n. 31.

UROTROPINE

GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS—CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS
Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

BALCÃO

Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.
Rua 1.º de Março n. 18.

XAROPE E PASTA

DE

SEIVA de PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE

Ha 30 annos populares são os unicos preparados com a verdadeira Seiva de Pinheiro, obtida graças á injecção da madeira; curam *constipações, tosses, grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta, rouquidões*.

Deposito em Paris: 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

CONFETTIS DAVID

Vendem
Amorim Fernandes & C.
Travessa da Madre Deus n. 13.

APROVEITEM!!

Negocia-se a acreditada pharmacia de Caxangá. A tratar com o seu proprietario:—quem pretender apresente-se.

Sellos usados
guardae-os e ajuntae-os

para o sustento dos meninos pobres, futuros missionarios, da Eschola Apostolica de Bethlehem.

Mandae os sellos n'uma carta, ou pedi informações ao

Rdo Padre Director do Instituto de Bethlem IMMENSEE, porto de Lucerna, SUISSA.

Bonitos objectos relogiosos serão enviados em troca.

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco*, para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

CIGARROS INDIANOS

preparados com a **CANNABIS INDICA**
por GRIMAULT e Cº, Phcos de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a **asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.**

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne. e em todas as Pharmacias.

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A Rua Nova—48

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO	TONTEIRAS
e do ESPINHAÇO	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 59

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Paris — 1893

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado.
Exigir sobre as CHAPILLITAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulᵈ Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

Sellins, *para o Carnaval*
Preço **50$000**
Rua Duque de Caxias n. 79, loja de ferragens, de *Augusto da Silva*

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA

Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.º DE MARÇO N. 13 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia de Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia os premios superiores a 200$000.

QUANDO SE PADECE, a pezar de ter experimentado varios tratamentos, não ha que desesperar de obter uma cura definitiva. Ponha-se toda a confiança n'um remedio que tem resistido a todas as provas a que tem-se sujeitado, e tem produzido tão maravilhosas curas, que seu nome circula de boca em boca. É conhecido em todas as casas e em todos os paizes, e goza de reputação tal, que seu uso vae se tornando cada vez maior no mundo inteiro.

Provavelmente não ha na actualidade um lugar na America em que não se conte pelo menos um habitante que tenha tido occasião de felicitar-se por haver empregado as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Taes pessoas são os melhores advogados d'estas pilulas, e não passa um dia em que não recebamos cartas semelhantes áquella que mais adiante inserimos, dizendo que depois muitos esforços inuteis com outros medicamentos, as Pilulas Rosadas do Dr. Williams têm produzido a tão desejada cura.

Leia-se a maneira de expressar-se do Snr. Antonio Belizario da Costa, negociante estabelecido na Povoação de Garretas, Estado da Parahyba do Norte, Brazil:

"Por espaço de cinco annos padeci dos pulmões até acreditar que não havia cura para mim. Muitas vezes durante a minha enfermidade estive de cama com assistencia medica.

"Já tinha perdido toda a esperança de restabelecer-me quando um amigo meu recommendou-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas. Como tinha tomado tantos remedios sem resultado algum, pouco acreditei, a principio, nas palavras do meu amigo, mas elle insistiu de tal maneira, que afinal cedi e decedi aventurar-me, como tinha feito com tantos outros remedios. Hoje devo dizer que devo a vida aos conselhos do meu amigo.

"Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams apenas pelo espaço de um mez, durante o qual tomei o conteudo de trez frascos, comprados na drogaria de Rabello Capitoe, d'esta povoação.

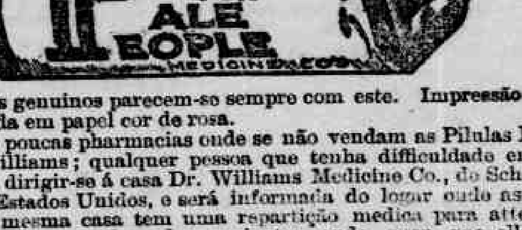
"Hoje a minha saúde é perfeita, e ao dirigir ao Dr. Williams o presente testemunho, desejo enviar n'estas linhas o meu sentimento de eterna gratidão e reconhecimento.

"São bons testemunhas da minha cura os Srs. Manoel Antonio Maior e Severiano dos Martyres Lima."

(Assignado) ANTONIO BELIZARIO DA COSTA

A efficacia das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, em grande numero de enfermidades, devidas á má condição do sangue ou transtornos no systema nervoso, tem sido demonstrada em milhares de casos tão notaveis como o precedente. Nenhuma pessoa que soffre deve deixar de usar este meio de recuperar a saúde.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams dão vigor e vitalidade porque alimentam e enriquecem o sangue de tal maneira que os tecidos gastos e debeis nutrem-se e regeneram. Operam como tonico para o systema nervoso e são tão beneficiaes para ambos os sexos que milhares de homens e mulheres attestam as suas qualidades.



Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressão com tinta encarnada em papel cor de rosa.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO 30.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

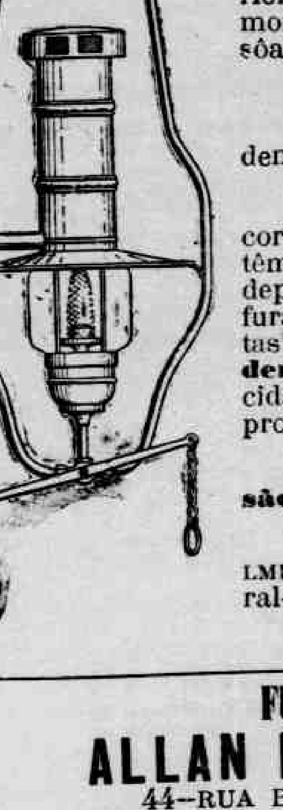
Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competencia.

LAMPADA BRAZIL



UNICA INEXPLOSIVA

Toda feita em cobre, sem juntas interiores, sem soldas de estanho, podendo ser montada ou desmontada por qualquer pessôa.

Estas lampadas são as mais solidas.
As mais **simples** e de maior duração.
As que produzem luz mais intensa, podendo-se graduar á vontade.
São as mais economicas em alcool.
São as **unicas** que nunca precisam recorrer ás officinas de concertos porque não têm mecha á endurecer ou queimar, não tem depositos de folhas de flandres a corroer e furar, não tem soldas brancas, não têm juntas interiores de amyantho e não **se confundem** emfim com as demaes lampadas conhecidas em virtude da sua superioridade comprovada.

Nunca fizeram e não fazem explosão em caso algum.

As pessôas que estão fazendo uso da LAMPADA **Brazil**, são unanimes em declaral-a **A MELHOR DE TODAS.**

Depositarios—**FENTON & C.ª**

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo do HORNISBEY

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes **Pharmacias e Drogarias.**

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS — EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omos, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903. Franco de Castro

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLÉ, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR.
ALBY, SUB DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:
Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

ELIXIR MANNET

COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o
LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS
Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.
Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO de POTASSIO,** formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.
PARIS — Établissements POULENC Frères
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos d, sua industria, constantes de meias e camisas de meipara homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C

VARZEA — PERNAMBUCO

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc.

Ricos bandolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.

Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido
Rua Rosa e Silva, 51

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social.........................	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado.....................	»	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal.........	»	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres.......	75.665:878$996
Riscos maritimos......	38.010:944$837
Riscos obre cascos....	1.301:998$651
	114.968:822$484

Attingiu a **588:365$423** o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres.........	327:310$379
Seguros maritimos.........	206:666$688
Seguros de cascos.........	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N 9, 1.º ANDAR

MUTILADO

ALUGA-SE.—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua do Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea. Nesta casa existe uma armação que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora da Aurora n. 37, 2.º andar.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 95, sobrado de um andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Barão da Victoria n. 48, loja.
Rua de Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.

Freguezia de São José

Rua do Coronel Suassuna n. 123, andar superior.

Freguezia de Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.ª loja e 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 16, sobrado de 1.º andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 8, casa terrea.
Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 8, loja.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1.º andar.
Rua da Moeda n. 41, loja e andar superior.
Idem n. 37, casa terrea.
Idem n. 45, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Amorim n. 45, casa terrea.
Rua dos Burgos n. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andares.
Idem n. 27, 1.º e 2.º andares.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins. n. 16, casa terrea.
Rua de Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares.
Rua do Bom Jesus n. 29, 2.º andar.

ALUGA-SE—uma casa com duas salas, seis quartos internos, dois ditos externos, terraço, cozinha, cocheira de estivar, banheiro, latrina e grande quintal com viveiro, na ilha do Retiro; a tratar na chapelaria Colombo, rua do Cabugá n. 18.

ALUGA-SE uma casa de vivenda com 4 quartos e 2 salas, cozinha independente, um sitio com arvores de fructas na rua da Regeneração n. 24, dita casa fica a 10 minutos da linha entre a estação do Arruda e do Chapéo de Sol, tudo isso aluga-se por vinte mil réis mensal; a tratar na rua Imperatriz n. 46, Recife.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
A casa n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

AMOR LEAL Encontra-se nas casas de Eduardo Paiva e Livraria franceza.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada e em perfeito estado á rua da Imperatriz n. 80, e aluga-se a loja.

Attenção: Vende se 2 importantes fiteiros de amarello envidraçados, 2 machinas os cilindros de costura, 1 machina para escrever e 1 secretaria automatica. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, canjica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA CASA — Traspassa-se o arrendamento de uma casa na freguezia da Bôa Vista em excellente rua.
Tem bastante commodos para familia de tratamento e o aluguel modico. A tratar no escriptorio deste *Diario*.

CRIADO—Precisa-se de um na rua da União n. 51.

CASA. Precisa-se de uma, para familia, que tenha pelo menos duas salas, quatro quartos com janellas, dispensa, cozinha, agua encanada, banheiro, exgotto e quintal e cujo aluguel não exceda de 600$000 annuaes, fazendo-se contracto por trez annos. Carta, por favor, a A. da S. B. C. no escriptorio desta folha.

CAMAS DE FERRO e SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vendem-se por diminuto preço esplendidas camas com guarnições douradas e importantes secretárias americanas. Rua da Imperatriz, 34, Recife.

COMPRA-SE cascas de angico a rua da Penha n. 3.

CEDE-SE—gratuitamente um commodo a casal edoso, de bom comportamento. A tratar na rua do Bom Gosto n. 19, na Torre.

COM AGUA—Aluga-se o 2.º andar e sotão, banheiro, da rua Direita n. 4, e a casa terrea no Caminho Novo; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CHEGARAM—Sementes novas de hortaliças e flores: couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, eg lão, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSÉ PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

CASA FRESCA PARA ALUGAR Aluga-se a casa n. 97, da rua Gervasio Pires, esquina da rua do Riachuelo: trata-se na rua Duque de Caxias n. 77.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

João Clementino de Hollanda dá dinheiro a premio com garantia de titulos engenhos, propriedades, e predios, podendo ser procurado em Nazareth ou no Recife á rua dos Guararapes n. 57.

MOSAICOS nacionaes, os melhores do mercado. Preços reduzidos. Rua 1.º de Março n. 16, João Dias Moreira.

MERCEARIA.—Vende-se a mercearia sita á rua Formosa, esquina da rua da União. A tratar com J. Pereira & Barbosa.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

PARA ESCRIPTORIO. — Aluga-se a sala da frente do 1º andar da rua Marquez de Olinda n. 3. A tratar na loja, relojoaria Suissa.

QUITANDA E MORADIA.—Aluga-se a casa terrea com sotão e quintal, á rua de S. Jorge n. 56 (Fóra de portas); a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SUPERIORES vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados.≡Collares—Virgem—Feteira—Verde—Particular—Alcobaça o melhor que vem ao mercado.
Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—TELEPHONE n. 358.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em [illegible] volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

Vende-se a armação e os utensilios de uma mercearia. Quem compral-os tem preferencia na chave da mesma, que é situada em optimo ponto para negocio. Para informações dirigir-se á Dubeux & C., á travessa da Madre de Deus n. 4.

Annuncios Maritimos

EMPRESA MARITIMA BRAZILEIRA
O vapor S. LUIZ, esperado do sul até o dia 12 do corrente, seguirá sem demora para **Ceará e Pará.**
Para carga, frete etc., trata-se com os agentes
AMORIM SILVA & C
RUA DO COMMERCIO N. 42

LAMPORT & HOLT LINE
O vapor TENNYSON, é esperado do sul no dia 9 de março, seguindo depois de longa e necessaria demora para
Barbados e New York
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O vapor TUPY
Esperado do sul no dia 18 do corrente seguirá logo depois para
Santos e Rio de Janeiro
Para cargas e valores trata-se com
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42 1.º andar

DAMPFSCHIFFS-RHEDEREI UNION A. G.
O vapor allemão CATANIA, é esperado do sul até o dia 6 do corrente e seguirá depois de pequena demora para **Barbados e New-York.**
Offerece optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.
Para carga, passagens e encommendas, trata-se com os agentes.
HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez TRAVELLER, é esperado de Liverpool no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
Esperado do sul no dia 5 de Março, sahirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão Pará, Santarem e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

O VAPOR
MARANHÃO
Commandante 1.º tenente P. Junior.
Esperado do norte no dia 5 do corrente, seguirá para
Maceió, Bahia, Victoria, e Rio de Janeiro, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 8—1.º andar

EDITAES

Imposto de classe

COBRANÇA DO 2.º SEMESTRE DE 1904 A 1905
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1905.
Faço publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 2.º semestre de 1904 a 1905.
Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento o conhecimento do semestre anterior.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com a multa legal. —O administrador, *A. da Trindade M. Henriques*.

Classes a que se refere o edital supra:
N. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
N. 2—Armazens e lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.
N. 3—Armazens de generos de estiva, inclusive os recebedores ainda mesmo em consignação.
N. 4 — Armazens ou escriptorios de commissões e consignações.
Ns. 5 e 6 — Armazens de xarque em grosso e a retalho.
N. 7—Armazens de bacalhão.
N. 8—Armazens e recebedores de farinha de trigo.
N. 9—Armazens de assucar.
N. 10—Armazens de madeiras de serrarias e de materiaes.
N. 11—Maçames.
N. 12—Armazens de depositos de recolher alfandegados ou não.
N. 13—Armazens de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão.
N. 14—Armazens de kerosene.
N. 15—Pharmacias.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia d'este juizo, no dia 3 de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo mencionados, penhorados por execução da mesma Fazenda:
Um carro de 4 rodas, para tracção animal, proprio para conducção de carnes verdes, existente no predio n. 126, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, pertencente a Antonio Soares Raposo, avaliado por 750$000 com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal, n. 2, á travessa do Caldeireiro, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha e pequeno quintal, mede de frente 3 metros e 32 centimetros e de fundo 7 metros e 56 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente aos menores Paulino e Antonio, filhos de José Joaquim de A. Guedes, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 30, á travessa do Bandeira, freguezia de S. José, tendo 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Rita Amalia da Silva Rabello, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 32, no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Bento Joaquim Gomes com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa, n. 168 B, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Miranda ou José Liberio, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 32 á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 36 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Manoel Pedro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa n. 88, hoje 120, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel José de Sant'Anna Araujo ou Antonio Carneiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 145 á rua do Visconde de Goyanna, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 2:[illegible]$000, pertencente a Maia & C. ou José Nogueira da Silva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
Uma officina de oleiro, edificada em grande terreno proprio, com viveiro de peixes, constando de 2 grandes dependencias, sendo uma destinada ao fabrico de telhas e tijolos e outra onde se acha installado o forno, comprehendendo mais 5 pequenas casas para operarios, avaliada por 2:000$000, pertencente a Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão, hoje Antonio Augusto de Almeida, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.
A casa n. 4, no logar denominado Forte, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel Antonio Pontes.
A quinta parte do sobrado de 2 andares, á rua de São Jorge, freguezia do Recife, sob o n. 137, com 3 portas no pavimento terreo, incluindo a da escada, com salão, cozinha externa, pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 3 quartos com o do apparelho e cozinha externa; o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão com 1 sala, 2 quartos e cozinha, mede de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 18 metros e 60 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente á Vicencia Maria do Carmo, com o abate da lei por ser a 3ª praça.
A casa de taipa n. 3, no logar denominado Toque, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 6 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente á Maria Francisca Cavalcanti.
A casa de taipa n. 17, á Via-Ferrea, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, avaliada por 250$000, pertencente a José Francisco dos Reis Lima.
A casa de pedra e cal n. 1, á estrada do Cajueiro, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 64 centimetros e de fundo 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 30[illegible]$000, pertencente a Rodolpho Layme.
A casa de pedra e cal n. 3 á travessa de João de Barros, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal cercado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a Joaquim José da Costa.
A casa de taipa n. 2, A, á rua da Amisade, freguezia do Poço, tendo 2 portas de frente e 3 no oitão, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Theodoro da Silva Campos.
A casa n. 150, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel Francisco Bezerra ou João Leite da Silva.
A casa de pedra e cal n. 10, á rua de Setubal, (Bôa-Viagem) tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 6 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Antonio Francisco Dias ou Carlos Sinden, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A chacara n. 4, sita no largo da Matriz freguezia do Poço, denominada «Palacete do Dr. José Marianno», tendo no pavimento terreo 7 portas e 7 janellas de frente e 6 janellas e 1 porta em cada oitão; o 2.º pavimento tem 8 janellas e 2 portas com varandas de ferro tambem de frente e 7 janellas em cada oitão, mede externamente de frente 28 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por 12:000$000, pertencente aos herdeiros de João Ignacio do Rego ou Manoel Medeiros.
A casa de pedra e cal n. 142, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 70 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Miguel Antonio Coêlho de Almeida, com o abate da lei por ser a 2ª praça.
A casa de taipa n. 24 A, sita á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, edificada em solo proprio, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Marcolina Roza Diniz.
E, para constar, passou-se edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 de Fevereiro de 1905. Subscrevo e assigno. O Escrivão, J. Francisco C. de Barros Almeida. — *João Joaquim de Freitas Henriques*.

Estado

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de Direito dos feitos da Fazenda do Estado em virtude da lei etc. Faz saber pelo prezente que no dia 3 de março do corrente anno depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados em praça publica os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida.

Bôa-Vista

A casa terrea á rua Barão de S. Borja n. 43 com 1 porta e 3 janellas de frente corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado com 2 quartos, mede de frente 8 metros e 30 centimetros e de fundo 18 metros e 50 centimetros, avaliada por 4:00[illegible]$000 contra os herdeiros de Antonio José da Costa e Silva.
A mei'agua no becco da Cacimba n. 5, com 1 porta de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, mede de frente 2 metros e noventa centimetros e de fundo 5 metros, avaliada por 150$000 contra Carolina Maria da Conceição.
A casa terrea á rua Conde da Bôa-Vista n. 109, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado com 1 quarto, mede de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 55 centimetros, avaliada por 2:000$000 contra Francisco Ferreira da Silva.
A casa terrea de pedra e cal á rua Conde da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal de um só lado, mede de frente 3 metros e 25 centimetros e de fundo 15 metros e 35 centimetros, avaliada por 1:000$000 contra Felix de Oliveira Guimarães.

Recife

A mei'agua n. 16 á travessa do Corpo Santo, com porta e janella de frente, 2 ditas no oitão, em salão, mede de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, contra o menor Esmeraldino Torres e outros
Um sofá, 2 cadeiras de braço, 6 ditas de guarnição tudo de amarello envernizado e em máo estado, existentes no predio n. 17 1.º andar á rua do Vigario Tenorio, avaliado por 40$000, contra Castro & Soares.
A casa terrea de pedra e cal á rua Barão de Triumpho n. 63 com 3 portas de frente, 3 ditas no oitão, dividida em 3 grandes salões. Occupada por um armazem de assucar, mede de frente 27 metros e 80 centimetros e de fundo 45 metros, edificado em terreno proprio avaliado por 20:000$000 contra a Companhia de Beberibe.
Um cofre de ferro, grande e um outro pequeno, 2 carteiras de amarello e 1 copiador, existentes no andar terreo do predio n. 30 á rua Bom Jesus, avaliados por 600$000 contra Candido Ferreira Cascão.

Afogados

A casa de taipa n. 122, á Estrada-Nova com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 95 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, contra Alexandrina Ignacia de Oliveira.
A casa de taipa n. 52, á Estrada Nova, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, contra Belmira Alves Pereira.
A casa de taipa n. 132, á Estrada Nova, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 250$000.
Uma casa de taipa na mesma estrada n. 136, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 250$000.
Uma casa de taipa na mesma estrada n. 138, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000.
A casa de tijolo na mesma estrada n. 140, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 400$000.
A casa de tijolo na mesma estrada n. 142, com porta e janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$000.
A casa de taipa na mesma estrada n. 144, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, contra os herdeiros de João Baptista Marinho.

Santo Antonio

A casa terrea de pedra e cal n. 11, á rua do Calabouço com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado com portão: mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 95 centimetros, avaliada por 1:000$000, com abate da lei por ser á 2.ª praça contra Thomazia Maria de Jezus.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco aos.. dias do mez de fevereiro do anno de 1905.
Subscrevo e assigno Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino. — *João Joaquim de Freitas Henriques*.

MUNICIPAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que no dia 3 de março do anno de 1905 da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida.

[illegible]

A casa terrea e sotão interno á rua Visconde do Rio Branco n. 16[illegible], com 1 porta e 2 janellas de frente, em salas e outras dependencias, [illegible] mede de frente 3 metros e 3[illegible] centimetros e de fundo 25 metros e 35 centimetros, avaliada por 3:0[illegible]$000, contra Fustenberg Lemos & C.ª
Uma armação de pinho, 2 balcões de amarello e 2 depositos de pinho existentes no predio n. 4 E, á estrada de Luiz do Rego, avaliado tudo por 2:000$000, contra Antonio Zacarias Machado.

Recife

A casa de pedra e cal n. 38, á rua do Pharol com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 75 centimetros, avaliada por 200$000, contra d. Maria America C. Pereira.
O sobrado n. 13, á rua do Amorim com 2 portas e 1 janella de frente. O andar terreo tem um só salão. O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha. O 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas 2 quartos e cozinha interna, mede frente 6 metros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, avaliado por 1:500$000, contra Francisco Tavares Lima.
Um terreno todo murado onde foi edificada a casa n. 22, á rua Azul, com 1 portão de madeira na frente, mede de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliado por 800$000, contra Antonio José Dantas.
Duas carteiras grandes de amarello envernizadas, existentes no predio n. 28 1.º andar, á rua Visconde de Itaparica, avaliadas por 40$000, contra a Companhia Agricola Mercantil.
Uma armação e balcão de amarello envernizado tudo de novo, existentes no pavimento terreo do predio n. 53, á rua Barão da Victoria, avaliados por 800$000, contra Teixeira Elias & C.ª.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 dias do mez de fevereiro de 1905. Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino. —*João Joaquim de Freitas Henriques*.

Recebedoria do Estado

De ordem do illm. sr. dr. administrador d'esta Repartição, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 4 do corrente mez serão levadas em arrematação á porta do armazem da mesma Repartição, dez barricas com bolacha marca *Nicolau e Carnino*— «Camocim», as quaes foram apprehendidas, visto ser genero de facil deterioração.
3.ª Secção em 2 de Março de 1905.—O chefe, *José Joaquim Alves de Albuquerque*.

Faculdade de Direito do Recife

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do Sr. director faço publico que de accôrdo com o estatuido no decreto n. 4988 de 5 de Outubro do anno proximo passado, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:
Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1.º anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:
1.º Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:
Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias secundarias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;
2.º Ter sido vaccinado com bom resultado;
3.º Haver pago a taxa de matricula;
4.º Identidade de pessôa;
Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.
Art 120. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:
1º Certidão de approvação nas materias do anno anterior;
2º Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.
Art 121. E' facultada a matricula aos individuos do sexo feminino, para os quaes haverá nas aulas logar separado.
Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.
Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.
Avisa-se aos Srs. interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art 180 do codigo de ensino.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1 de Março de 1905.—O Secretario, *Henrique Martins*.

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrado scientifico ao sr. Antonio Lambert dos Santos, que se acha collocado para pagar o imposto de 200$000, como caixeiro viajante, ficando-lhe para tal fim marcado o prazo de 8 (tres) dias.
1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 2 de Maio de 1905.—*José S. das Merces*, 2.º escripturario.

O Doutor José Maria da Rocha Carvalho, Juiz de Direito da 1.ª Circumscripção Criminal, Presidente da 2.ª sessão ordinaria do Jury do Municipio do Recife, etc.
Faz saber que, tendo designado o dia 3 de Abril vindouro, ás dez horas da manhan, para abrir a 2.ª sesssão do Jury que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados quo têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados:

RECIFE
Alfredo Paz Pires.
João de Deus da Silveira.
Manoel Moreira Lemos.
Manoel Estanisláu da Costa Junior.
Dr. Martinho Garcez Caldas Barretto.
Dr. Mario de Almeida Castro.
Odilon Padilha.
Oswaldo Gusmão.
Pedro Antonio de Lima Pelaio Leal.

SANTO ANTONIO
Francisco Dias da Costa.
Pedro Antonio Joaquim Salgado.
Victorino Domingos Alves Maia.

S. JOSE'
Antonio Machado Rio Paiva.
Ermirio Augusto de Souza Lima.
Joaquim Eugenio Codeceira.
Manoel Gomes da Silva.

BOA-VISTA
Alvaro Pinto Alves.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.
Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.
João Baptista Marinho Falcão.
José Fortunato de Mello.
Francisco Domingos de Souza Leão.
Manoel de Sá Barretto.
Manoel da Silva Amorim Rego.

GRAÇA
Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida.
Barão da Soledade.
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
Francisco Augusto Pacheco.
Francisco Manoel da Silva Junior.
Dr. João Ignacio d'Avila.
Oscar Pereira Vianna.

AFOGADOS
Bernardino dos Santos Cruz.
Francisco Leite de Oliveira.

POÇO
Francisco Augusto da Rocha Pereira.

VARZEA
Coronel Antonio Machado Pereira Vianna.
Cupertino de Guimarães Bastos.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no Tribunal do Jury, no referido dia e demais seguintes sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, os quaes se remetterão aos Juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, aos culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, devendo ser ellas immediatamente, cobradas, terminada a sessão do Jury, cobrança que começará por penhora observando-se em relação a esta o executivo fiscal. Não podendo o Juiz Presidente relevar as multas, as reclamações sobre impedimentos para servir no Jury, deverão ser feitas no prazo maximo de 48 horas, em vitude da lei n. 697 de 20 de Junho de 1904. Recife, 2 de Março de 1905. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1º escrivão do Jury, o subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho*.

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio da terceira vara n'esta comarca do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que será levado á primeira praça publica, depois da audiencia deste juizo, que se realisará no dia 23 do corrente, o bem seguinte:
Uma casa terrea sob numero 9, sita á ilha de Carvalho, outr'ora rua Bella freguezia de Santo Antonio, d'esta cidade, de pedra e cal, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros, edificada em solo foreiro á Ordem Terceira de S. Francisco e avaliada por 1:000$000. Dito bem vae á praça em razão da penhora n'elle feita na acção executiva, hoje execução hypothecaria que Luiz Vernet move ao Consul de Portugal, como representante do espolio de José Vieira Soares. Não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação da primeira praça irá dito bem á segunda praça com abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outro de egual teor para publicar-se pela imprensa e affixar-se no logar competente. Dado e passado n'esta cidade e comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 2 dias do mez de março do anno de 1905. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima*.

O Exm. Sr. commendador Prefeito do Municipio faz publico que nos tres dias de carnaval, das quatro horas da tarde ás nove da noite, os carros de passeios, bem como quaesquer outros que tiverem de transitar na parte do perimetro da cidade comprehendida nas ruas abaixo designadas, deverão obedecer ao itinerario que vai adiante determinado, podendo os mesmos carros partir de qualquer ponto, uma vez que observem o dito itinerario, logo que entrem nas ruas nelle indicadas. Nas demais ruas os carros poderão transitar livremente.
Outro sim, os cavallos, exceptuados os da Policia, obedecerão ao mesmo itinerario dos carros nas freguezias de Santo Antonio e Bôa-Vista. Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 2 de Março de 1905.—O secretario, *Lauro Castello Branco*.
ITINERARIO:—Arsenal de Marinha, rua do Apollo, Ponte Buarque de Macêdo, pateo da Republica, rua Quinze de Novembro, rua do Crespo, Praça da Independencia, rua Larga do Rosario, (norte), largo do Paraizo, becco que communica o pateo do Paraizo com o largo da Matriz de Santo Antonio, rua Barão da Victoria, Ponte da Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, praça Maciel Pinheiro, (sul) contornando o Jardim, rua do Hospicio, Formosa, Aurora, ponte Santa Isabel, praça da Republica, ponte Buarque de Macêdo, Cáes do Apollo, rua Marquez de Olinda, Cruz e Arsenal de Marinha.

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em face da lei municipal numero 4:
« Artigo 3.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo, agua ou outra substancia de qualquer natureza que se emgregue:
Os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.
Artigo 4.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro ou borracha:
Os infractores além de as perderem pagarão a multa de 4$000.
§ Unico. E' permettido, porem, durante esses tres dias, o brinquedo com papel picado e bisnagas.
Art. 5.º Ficam prohibidas as insignias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação:
Os infractores serão multados em.... 30$000.
Declara outro sim que só é permittido trazer mascaras até 6 horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto desta repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas a approvação do sr. dr. chefe de policia.
Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 23 de fevereiro de 1905.—*Alfredo Freyre*, secretario.

O doutor João Severino Carneiro da Cunha, juiz municipal supplente da primeira vara do commercio, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte dos syndicos da liquidação judicial da Companhia Manufactora de Phosphoros me foi derigida a petição do theor seguinte: Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da primeira vara commercial. Os syndicos da liquidação forçada da companhia Manufactora de Phosphoros, achando-se liquidada toda a massa, vêm apresentar á vossa senhoria a classificação de creditos e requerem se digne de mandal a publicar por editaes afim de que os credores no praso da lei apresentem as reclamações que julgarem de seu direito.
Pedem deferimento. Recife, vinte e cinco de fevereiro de mil novecentos e cinco. Os advogados José Osorio de Cerqueira, dr. Henrique A. de A. Milet. (Sellada legalmente). E mais se não continha em dita petição, na qual foram jusficados os despachos do theor seguinte:
Despacho. Já jurei suspeição na presente causa. Recife, vinte e seis de fevereiro de mil novecentos e cinco. José Maria Junior.
Despacho. Como requerem. Recife, vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e cinco C. da Cunha.
E mais se não continha em ditos despachos, aqui fielmente copiados, sendo que á referida petição acompanhou a classificação de creditos do theor seguinte: Clasificação de creditos. Classificação dos creditos da companhia Manufactora de Phosphoros, em liquidação forçada, credores da massa.
O syndico Lopes Guimaraes & Irmãos, pelo saldo de sua conta corrente, um conto quinhentos e cincoenta e quatro mil e trinta reis (1:554$030); Pelo honorario do advogado dr. José Osorio, dous contos de reis (2:000$000). Contas do cartorio até final, Reis. Commissão dos syndicos, Reis. Credôres privilegiados. (Por de henturos). Barão da Casa Forte, cento e cinco—vinte e um contos de réis (21:000$000); Antonio Fernandes Ribeiro, cem—vinte contos de réis (20:000$000); Lopes Guimarães, secenta e duas—doze contos e quatro centos mil réis........ (12:400$000); Luiz M. Rodrigues Valença, trinta—seis contos de réis. Pedro Osorio de Cerqueira, vinte e cinco—cinco contos de réis (5:000$000); João Luiz Araujo, vinte—quatro contos de réis.... (4:000$000). Banco de Pernambuco, seiscentas e cincoenta e oito—cento e trinta e um contos e seis centos mil réis...... (131:600$000). Duzentos contos de réis. Credores chyrographarios, Sebastião Lopes Guimarães, setenta e nove contos oito centos e desoito mil quatro centos e trinta réis (79:818$430). Lopes Guimarães & Irmãos, vinte e quatro contos, noventos e trinta e seis mil réis........ (24:936$000). H. J. Permann, quatorze contos, quinhentos e trinta e cinco mil, quinhentos e quarenta e seis réis (14:535$546). Antonio da Cunha Ferreira Baltar, vinte e um contos, quinhentos e desoito mil, trezentos e quarenta réis (21:518$340) Guilherme Spiler, dous contos, setecentos e noventa e dous mil, novecentos e quarenta réis (2:792$940). B. de Itapissumma, um conto, novecentos e dez mil réis (1:910$000). Henrique Forster, um conto setecentos e noventa mil réis (1:790$000. Henrique da Silva Oliveira, um conto e trezentos mil réis.... (1:300$000). Joaquim da Silva Santos, seis contos e nove mil e quinhentos réis (6:009$500). João Pereira de Faria, oito centos e quatorze mil trezentos e quarenta réis (814$340). Visconde de Gonçalves Pinto, seis centos mil réis.... (600$000). Pedro Osorio de Cerqueira, seis centos mil réis (600$000). Henrique da Silva Oliveira (seis centos mil reis)—Raposo & Moraes, quatro contos e dois mil e cincoenta réis (402$050). Guimarães Braga, quatro centos e quarenta e cinco mil e quinhentos réis (445$500). Companhia Pernambucana, trezentos e vinte e oito mil e quinhentos réis.... (328$500). Barbosa Primo & C., duzentos e setenta e seis mil, trezentos e quarenta réis (276$340). Allan Paterson, cento e sessenta e seis mil réis (166$000). Companhia de Fiação e Tecidos, cento e quarenta e cinco mil e seis centos réis (145$600). M. J. Miranda, cento e oito mil duzentos e cincoenta réis (108$250). Oliveira Mello & C., cento e oitenta e tres mil e duzentos réis (183$200). Redacção da Provincia, cento e quatro mil réis (104$000). Miranda & Souza, setenta mil e seiscentos réis (70$600). Santos & Araujo, cincoenta mil reis (50$000). Laemmert & C., vinte e dous mil réis.... (22$000). A. Soares Raposo, doze mil e setecentos réis (12$700. Recife, vinte e cinco de fevereiro de mil novecentos e cinco. Os advogados, José Osorio de Cerqueira. Doutor Henrique A. de A. Milet. (Sellado legalmente).
E mais se não continha em dita classificação de credores, aqui fielmente copiada. E, em virtude do meu despacho proferido na petição acima transcripta o respectivo escrivão fez passar o presente edital, com outros de igual theor e com o theor do qual chamo, cito e hei por intimados a todos os credores, classificados ou não, para dentro do prazo dez dias, que será contado da publicação do presente, apresentarem as reclamações que tiverem a bem de seus direitos, conforme determina o art. 62 do decreto n. 917 de 1890.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, ao 1.º de Março de 1905.
Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o fiz, escrivão e subscrevi.—*João Severiano Carneiro da Cunha*.

Voluntarios para o Corpo de infanteria de marinha

Acha-se aberto nesta capitania o alistamento para o voluntariado para o Corpo de infanteria de marinha
Aquelles que desejarem ser soldados navaes dirijam-se ao secretario da capitania afim de receberem as explicações precisas.
Grandes são as vantagens que usufruem os soldados navaes, já nos seus bons vencimentos, já em todas as garantias que a lei lhes confere, quer no serviço activo da armada, quer quando inutilizados, asylados ou reformados, onde ficam ao abrigo de qualquer miseria ou necessidade.
Capitania do porto de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1905.
Frederico Villar,
1.º tenente, capitão do porto interino.

Directoria de Obras Publicas Municipaes do Recife, 2 de Março de 1905.

De ordem do exm. sr. prefeito e de accordo com os arts. 23 a 27 do cap. I do tit. III da lei n. 4, ficam os proprietarios de predios e muros no perfilamento da rua, intimados a construir e concertar os respectivos passeios, no prazo de 60 dias a contar d'esta data, sob pena de multa e execução do serviço pela Prefeitura á custa do proprietario.
As duvidas sobre largura e nivelamento serão resolvidas por esta directoria.—O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho*.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador faço publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que no prazo de 30 dias, contados d'esta data, esta repartição procede a cobrança livre de multa da contribuição devido pelos serviços prestados pela Companhia Recife Draynage, nas freguezias de São José, Santo Antonio, Bôa Vista, e Recife no 2.º semestre do anno de 1904, (Julho a Dezembro).
2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de Março de 1905.—O chefe, *Manoel Machado*.

COMMERCIO

2 DE MARÇO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 13 7/8 d por 1$ do Banco.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$300	a	4$400
Crystalizado	4$000	a	4$100
Demeraras	3$100	a	3$300
Brancos	3$800	a	4$200
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$800	a	2$900
Brutos seccos	2$700	a	2$800
Brutos mellados	2$350	a	2$400
Retames	1$900	a	2$000

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
9$ frouxo.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	880	a	890
Couros seccos salgados	880	a	890
Couros verdes	480	a	520

AGUARDENTE
800 a 840.

ALCOOL
1$500 a 1$600.

CAMBIO BANCARIO 90 D/V
Abriu a 13 13/16 e 13 25/32. Cobrança.... a 13 25/32, subiu a 13 7/8.—4 horas da tarde fechou a 13 7/8.
Recife, 2 de Março de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$800 a 2$ cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, de 100$ a 110$ cota-se o cento, nominal.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$ a 3$000 e a de mangabeira de 1$500 a 2$000, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão. Cota-se este artigo a 650 rs. os 15 kils.
Cêra de carnauba, cota-se este producto de 30$ a 34$, os 15 kils., conforme a qualidade e procedencia.
Café Cota-se nominal este artigo de 9$500 a 9$800 conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal de 15$ a 16$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado. Foi vendida a 6$000 o sacco com 42 kils.
Mamona Cota-se este artigo a 2$000, estação, os 15 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 100 a 105 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

O ASSUCAR NO RIO
Copia de um telegramma recebido hontem do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos srs. Amorim Fernandes & C. obsequiosamente nos foi enviado:

Crystal	[illegible]0/370
Amarello	[illegible]0/310
Terceiras	[illegible]0/340
Somenos	[illegible]0/300
Mascavinhos	[illegible]0/310
Mascavos	[illegible]0/260

Mercado frouxo: existencia geral [illegible]9162 saccos

EXPORTAÇÃO
DIA 2
Para o exterior despacharam:
No vapor inglez *Capella*, para Havre: J. Clemente Levy 30 fardos [illegible] kils. pelles com cabellos
Para o interior despacharam:
No vapor *Fortaleza*, para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 400 scs. 24000 kils. assucar demerara e 50 toneis 2[illegible]000 lits. alcool;
Para Rio G. do Sul: Luiz Amorim & C 2 pipas 1080 lits. alcool, 60 pipas e 40 borzalezas 40030 lits. aguardente.; Pereira Pinto & C 60 pipas 27600 lits. aguardente.
Para Porto Alegre: Amorim Silva & C 10 scs. 754 kils. algodão em rama.
No vapor *Marajó*, para Rio de Janeiro: Manoel R. da Costa 3 cxs 3[illegible]0 kils. doce.
Para Santos: Pinto Alves & C 1500 scs. 90000 kils. de assucar branco e 1000 scs 6[illegible]000 kils. assucar mascavado; Amorim Fernandes & C 500 scs. 30000 kils. algodão em rama.
No vapor *Pernambuco* para Rio de Janeiro: Ramiro M. Costa & Filhos 1 cx 290 kils. vaquetas e 3 fardos 1[illegible]0 kils. raspas de couro; Amorim Silva & C 35 scs. 2610 kils algodão em rama
Para Victoria: Pinto Alves & C 100 scs 6000 kils. assucar mascavado
Para Bahia: Ramiro M. Costa & Filhos 2 cxs. 582 kils. vaquetas e 1 fardo 41[illegible] kils. raspas de couro; Pinto Alves & C 100 scs. 7500 kils. assucar branco
No vapor *Tupy*, para Rio de Janeiro: J. Clemente Levy 653 scs. 11479 kils algodão em rama.
No vapor *Fortaleza*, para Rio G. do Sul: Loureiro Barbosa & C 350 scs 26250 kils. assucar branco; Miranda & Amorim 70 scs. 52500 kils. assucar branco.
No vapor *Itatiaya*, para Porto Alegre: Miranda & Amorim 200 scs. 15000 kils assucar branco.
Para Pelotas: Miranda & Amorim 200 scs. 15000 kils. de assucar branco; Alfredo Borges 4 toneis 2000 lits. alcool.
No vapor *Tupy*, para Rio de Janeiro: Luiz Cavalcante de Albuquerque 678 scs. 40680 kils. assucar demerara
No vapor *Marajó*, para Santos: M. Ferreira Leite & C 2000 scs. 120000 kils. de assucar branco e 1500 scs. 90000 kils. assucar mascavado.
No hiate *Vaivem*, para Camocim: Loureiro Barbosa 145 scs. 8700 kils. café, 200 scs 8400 kils. farinha de mandioca e 5 scs. 375 kils. assucar branco; Barbosa & C 60 barris 2000 lits. vinho de fructas
No hiate *Bom Jesus*, para Camocim: Guimarães & Valente 16 scs. 672 kils. farinha de mandioca.
Na barcaça *Martha*, para Parahyba: Santos Araujo & C 100 cxs. 2200 kils. sabão.
Na barcaça *Divina Providencia*, para Jaraguá: Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 4200 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO
Bremen e escala, vapor allemão *Bonn* entrado em 28 e consignado a Neesen & C.
Carga de Bremen
Alvaiade de zinco 20 barricas a Alvares de Carvalho & C, 30 a A. Raposo.
Armas e pertences 3 cxs. á ordem, 3 a Carneiro de Souza & C.
Apollinaris 40 cxs. a Joaquim F. de Carvalho & C.
Corôas mortuarias 2 cxs. á ordem.
Cimento 200 barricas a F. Moreira & C.
Cordas 16 vols. a J. Fonte.
Envelloppes 1 cx. a J. B. Edelbrock.
Folhas de ferro 482 aos consignatarios.
Folhas de latão 1 cx. a Albino Silva & C.
Ferragens 1 cx á ordem.
Linha 2 cxs a Manoel Colaço & C.
Livros de copias 2 cxs. a J. B. Edelbrock.
Lampadas e pertences 3 cxs a Carneiro Veiga & C, 2 a J. J. Torres da Costa.
Mercadorias 1 vol. a Just Bastos & C.
Objectos de escriptorio 2 cxs. a J. B. Edelbrock.
Oleo de linhaça 5 barris á ordem.
Papel 18 fardos a Moreira & C.
Papel e outros artigos 3 cxs. a J. B. Edelbrock.
Papel de impressão 15 fardos ao *Jornal do Recife*, 14 a Barbos Primo, 3 fardos e 1 cx. á ordem.
Pedras de fuzil 1 barrica a A. Silva & C.
Pregos 15 cxs. a Albino Silva & C.
Tecidos 1 vol. a Alfredo Bastos & C, 1 a Rodrigo Carvalho & C.
Tintas 1 barrica a João Fonte, 23 á ordem.
Vidros 1 caixas e 5 barricas a Carneiro Veiga & C, 1 a J. J. Torres da Costa, 1 a Guilherme & C, 20 á ordem.
Vidros para vidraça 205 cxs. a Albino Silva & C.
Carga de Lisboa
Azeite 50 cxs. a M. M. da Nova.
Vinho 110 cxs. a Amorim Fernandes & C, 25 barris a M. M. da Nova.
Buenos Aires, vapor inglez *Capella*, entrado em 1 e consignado a Julius Von Sohsten.
Farinha de trigo 31550 saccos e 294 barricas a Just Bastos & C
Sementes de linhaça 50 scs aos mesmos.
Sebo 100 bordalezas á ordem
Xarque 1135 fardos a Silva Guimarães & C, 1063 a A. B. da Rosa Borges, 611 a Lou & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Março

ALFANDEGA	
Rendimento do dia 1	69.210$671
Idem do dia 2	97.978$097
	167.188$768
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento do dia 1	29.306$884
Dia 2	
Diversos impostos	13.383$088
Exportação	14.007$183
	56.697$155
RECIFE DRAINAGE	
Rendimento do dia 1	646$460
CAIXA ECONOMICA	
Dia 2	
Entradas de depositos	14.099$000
Sahidas idem, idem	10.444$000
Saldo recolhido á delegacia	3.655$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	36 236$590
Saldo da semana passada, idem, idem	2.505$946
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimento do dia 21	4.559$401

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março
Jaboatão, do norte hoje.
Rio Amazonas, do sul hoje.
Tupy, do sul hoje.
Jacuhype, do sul hoje.
Amazone, da Europa amanhã.
Espirito Santo, do sul a 5.
Szeged, de Genova a 5.
Nile, do sul a 5.
Aracaty, do sul a 5.
Maranhão, do norte a 5.
[illegible], do sul a 6.
[illegible]
Canoé, do sul a ..
Castro Alves, do norte a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Moorish Prince, de Nova York a 8.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março
Genova e esc. *Rio Amazonas* hoje ás 4 h.
Santos e esc., *[illegible]*, hoje ás 4 horas
B. Aires e esc., *Amazone*, amanhã ás 12 h.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 5 ás 4 h.
Southampton e esc., *Nile*, a 5 ás 12 horas.
Rio e esc. *Maranhão*, a 5 ás 4 horas.
Rio e esc., *Castro Alves*, a 7 ás 4 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 h.
Santos e esc., *Moorish Prince*, a 9 ás 4 horas
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas.
B. Aires e esc., *Thames*, a 9 ás 12 horas.
Bordeaux e esc., *Atlantique*, a 12 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Fortaleza*, varios generos.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Itatiaya*, v. generos.
Vapor inglez *Capella*, v. generos.
Vapor inglez *A. J. Hocking*, v. generos.
Vapor inglez *Mira*, varios generos
Vapor francez *Carolina*, varios generos
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Patacho nacional *Condeixa*, lastro.
Palhabote nacional *Reindeer*, lastro.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Lugre inglez *Agreola*, bacalhão
Lugre inglez *Empress*, bacalhão.
Lugre nacional *Flotow*, arribada.
Lugre russo *Ruth*, varios generos.
Barca norueguense *Medbor*, madeira.
Barca allemã *Gudrim*, varios generos.
Escuna ingleza *Olinda*, bacalhão.

DIA 2.—ENTRADA
Havre e esc., 23 dias, vapor francez *Carolina*, de 2626 tons, commandante F. Gilbert, equipagem 42, carga v. generos: a José Baltar & C.

SAHIDA
Porto Alegre e esc., vapor nl. *Itaqui*, commandante Reginaldo Templar, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Pernambuco*, no dia 1 do corrente:
MACEIO—Sebastião Cardoso e R. Lupsckutz
BAHIA—M. J. Pereira Pires, Mme. Sara Abranovitz, Ladu dos Santos, d. Julieta G. Vieira, Antonieta de Barros, João Reyna, Pedro Caricato, Henrique Sant'Anna, Leopoldino Ferreira, Antonio Bernardes, Anna B. Mello e Roberto Salles.
RIO—Christina Zenovilla, Antonio Loureiro Junior, Martim Jansen, Arthur J. Fernandes, Luiz Oliveira Silva, José Bello, Antonio B. da Silva Severino Silva, Antonio R. da Silva, Estevão Santos, Nitto Baquiro, Josepha Fagarascello, João C. Santos, reiro Barbosa & C. 260 a Pereira Carneiro Francisco Silva, Manoel Granja, Bellarmina Conceição, Simplicio dos Santos, R. S. da Silva e 5 praças

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL DO BANCO	RS.	8.000.000$000
CAPITAL REALISADO	RS.	2.668.450$000

Balanço em 28 de Fevereiro de 1905

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	5.331:550$000	Capital	8:000.000$000
Lettras descontadas	536.983$960	Fundo de reserva	246:666$070
Contas correntes caucionadas, etc.	3:107.985$150	Obrigações a pagar a prazo fixo	2:676.536$140
Caução da Directoria	20.000$000	DEPOSITOS:	
Diversas agencias	1.028.435$810	Contas correntes de movimento com aviso e a prazo	919.692$050
Valores depositados	1.518.208$030	Diversas garantias e depositos voluntarios	1:838.208$030
Diversas contas	2:208.664$160	Diversas agencias	124.923$890
Lettras a receber	3:044.962$700	Diversas contas	4:381.534$51[illegible]
Consolidados Inglezes £ 15.500, depositados em Londres	312 000$000	Dividendos: saldo a pagar	1.958$20
CAIXA			
Em moeda corrente	780.728$780		
	17:889.518$890		17:889.518$8[illegible]

S. E. & O.
Pernambuco, 2 de Março de 1905.
William M. Webster, gerente.
A. G. Gonçalves, contador.

ILEGIVEL

MUTILADO